

**UNIVERSIDADE DE LUANDA**

**RELATÓRIO DO REITOR 2023**

LUANDA, 28 DE FEVEREIRO DE 2024



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERIODO DO ANO DE 2023</b>	<b>5</b>
2.1. Funcionamento dos Órgãos Colegiais	10
2.2. Administração, Processos de Regulamentação	12
2.3. Gestão do Capital Humano	13
2.4. Gestão Financeira e Patrimonial	19
2.5. Gestão Académica e Garantia da Qualidade	25
2.6. Gestão Científica e Pós-graduação	31
2.7. Gestão da Extensão Universitária, Inovação e Empreendedorismo	33
2.8. Parcerias Nacionais e Internacionalização da UniLuanda	34
2.9. UniLuanda Digital	39
2.10. Síntese de Acções dos Serviços de Apoio e Executivos da Reitoria	40
<b>3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS</b>	<b>49</b>
3.1. FAARTES	50
3.2. FSS	50
3.3. INSTIC	51
3.4. IPGEST	52
<b>4. CONSTRANGIMENTOS IDENTIFICADOS</b>	<b>52</b>
4.1. Capital Humano	53
4.2. Gestão Financeira e Patrimonial	53
4.3. Gestão Académica e Científica	54
4.4. Gestão de Infraestruturas e Equipamentos	55
4.5. Gestão Tecnológica e da Comunicação	55
4.6. Biblioteca, Publicações Científicas e Acesso à Plataformas Digitais	55
<b>5. DESAFIOS FUTUROS</b>	<b>55</b>
<b>6. PROPOSTA DE ACÇÕES PARA 2024</b>	<b>58</b>
6.1. No Geral	58
6.2. INSTIC	59
6.3. IPGEST	59
6.4. FSS	59
6.5. FAARTES	60
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>61</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao ano de 2023, é requerido nos termos da alínea a) do artigo 73.º do Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, que aprova o Estatuto Orgânico da Universidade de Luanda (UniLuanda), e nos termos do número 3 do artigo 153.º do Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro.

Denominado de Relatório do Reitor, o mesmo apresenta no seu conteúdo as actividades desenvolvidas durante o ano, pelos órgãos da Reitoria e das respectivas Unidades Orgânicas, assim como a síntese sobre o funcionamento dos órgãos colegiais da UniLuanda, o balanço de demonstração da origem e aplicações de recursos recepcionados quer pelo Orçamento Geral do Estado (OGE), mediante a Quota Financeira Mensal, cuja a prestação de contas é efectuada mensalmente junto da Delegação Provincial de Finanças de Luanda; assim como traz nos seus anexos, o Orçamento Aprovado pelo OGE para o ano de 2024 para a instituição, o Plano Anual de Contratação pública já disponibilizado na plataforma respectiva, para além de outros anexos achados pertinentes para uma melhor apreciação.

A UniLuanda, criada pelo Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, possui quatro Unidades Orgânicas, nomeadamente a Faculdade de Artes (FaArtes), a Faculdade de Serviço Social (FSS), o Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes (IPGEST) e o Instituto de Telecomunicações e Tecnologias de Comunicação (INSTIC).

Em curso **um processo de revisão do estatuto** para se adequar a denominação da Faculdade de Serviço Social para Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes, para apenas Instituto Politécnico. Os fundamentos para tais alterações relacionam-se com as actuais ofertas formativas e as perspectivas futuras. A FSS recepcionou logo de partida o curso de Licenciatura em Relações Internacionais, e o IPGEST passou a ter ofertas formativas para além do âmbito apenas de Gestão, Logística e Transportes.



Na sua estrutura orgânica, a Universidade de Luanda é dirigida por um órgão singular de gestão, o Reitor, que é coadjuvado por dois Vice-Reitores, sendo um para os Assuntos Académicos e o outro para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação. Faz ainda parte da equipa Reitoral, a Pró-Reitora para a Cooperação, Intercâmbio e Parcerias.

Na sua estrutura intermediária, estão os responsáveis dos órgãos de apoio agrupados e os serviços executivos, dirigidos pelo Secretário-Geral, para a Secretaria Geral, e por Directores, para as demais áreas, nomeadamente, Gabinete de Apoio à Reitoria, Direcção dos Recursos Humanos e Acção Social, Gabinete Jurídico e de Intercâmbio, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, Direcção de Assuntos Académicos, Gabinete de Gestão de Qualidade, Direcção de Investigação Científica, Empreendedorismo e Pós-Graduação e a Biblioteca Central.

Quanto aos órgãos colegiais de gestão, a UniLuanda possui em funcionamento, o Conselho Geral, o Senado da Universidade e o Conselho de Direcção.

O Dia da UniLuanda, nos termos do artigo 79.º dos seus Estatutos, é o **Dia 24 de Maio**, por ter sido neste dia, no ano de 2022, que foi possível a posse dos Primeiros Membros do Conselho Geral, após acções dilatórias antidemocráticas que desejavam inverter a posse dos membros legitimamente eleitos. Nos termos da lei, o dia foi aprovado pelo Conselho Geral, nos termos da lei. O Primeiro Reitor da UniLuanda, Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza, tomou posse aos 26 de Julho de 2022.

Por conseguinte, a UniLuanda aprovou como lema, “Agir no Presente, para garantir o Futuro” e adoptou-se como valores a Legalidade, a Transparência, a Cientificidade, a Ética e a Empatia, como as bases para a caminhada da instituição.

Sendo um imperativo legal, este Relatório do ano 2023, é um instrumento que serve de base para análise dos processos de Gestão e Planificação do que são os resultados das acções desenvolvidas pelos diferentes sectores e órgãos que compõem a UniLuanda, sendo o Segundo

Relatório da Gestão 2022 – 2027, com a particularidade do Primeiro ter destacado apenas o segundo semestre, denominado de fase de Instalação, isto de Julho a Dezembro de 2022, e sustentado no Relatório dos 90 dias e das acções emergenciais realizadas.

O Relatório, conforme o índice, apresenta uma breve síntese dos estados do funcionamento dos órgãos colegiais, a administração no geral e os processos de regulamentação na instituição, a gestão nas suas vertentes do capital humano, financeiro e patrimonial académica, com destaque da garantia da avaliação e fomento da qualidade, científica e da pós-graduação, e com ênfase para a produção científica e divulgação dos resultados, da extensão (os distintos Programas como UniLuanda Desporto; UniLuanda Saúde; UniLuanda Cultura; UniLuanda Social; UniLuanda Ambiente; UniLuanda Família), da inovação e do empreendedorismo; as Parcerias Nacionais e Internacionais, com destaque para a Internacionalização da UniLuanda; o Projecto UniLuanda Digital, voltado para a digitalização dos serviços, e a síntese de acções dos distintos Serviços de Apoio e Executivos da Reitoria.

São também apresentadas sínteses dos relatórios das acções desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas, nomeadamente a FaArtes, a FSS, o INSTIC e o IPGEST.

Conforme as devidas planificações, são também apresentados os constrangimentos que acabam por apontar pontos de estrangulamento, facilitando as correcções a posterior nas propostas de melhoria bem como nas propostas para o ano de 2024.

## 2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DO ANO DE 2023

A apresentação das actividades desenvolvidas devem estar respaldadas na programação e Plano de Actividades para o ano de 2023, considerando na sua essência os sete âmbitos da estratégia da actual Gestão 2022 – 2027, a saber: **Pessoas motivadas**; envolvimento dos **Estudantes e Ex. Estudantes (Alumni)**; sempre buscando a **Sustentabilidade Financeira**, fazendo muito com pouco; para se oferecer e se obter processos de **Ensino**, de



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

**Investigação e Extensão Universitária**, com a participação de **Parceiros Nacionais e Internacionais**, de modos a garantir um **Serviço de Qualidade**,

com recurso à instrumentalização das tecnologias de informação e comunicação através do Projecto da **Universidade Digital**, e privilegiando um trabalho em **Equipa**.

Quanto às **Pessoas Motivadas**, para prossecução das acções planeadas, é essencial que se mantenha a motivação e dedicação à realização dos trabalhos esperados. Assim, a UniLuanda desenvolveu uma série de iniciativas que, dentro dos parâmetros legais, podem assegurar e salvaguardar os anseios profissionais e pessoais dentro do regime de trabalho de cada funcionário. Destacam-se as seguintes acções:

- a) Gestão de proximidade, criando um sistema de acompanhamento dos serviços que permita a todo pessoal docente e não docente poder expressar as suas inquietações e obter respostas em primeira mão sem ruídos;
- b) Viabilização da comunicação, garantindo o acesso ao máximo de pessoal de informações que reflectam os trâmites de trabalho, os projectos em andamento, projectos em criação, criando o sentimento unificado de pertença à Universidade.
- c) Enquadramento por meio do dispositivo legal expresso nos termos do artigo 133.º da Lei nº 26/22, de 22 de Agosto de Bases da Função Pública, conjugado com o número 1 do artigo 1.º do Decreto Presidencial n.º 85/23, de 29 de Março, todo o pessoal (docentes, investigadores e administrativos) que possui vínculo precário e era remunerado pelo Sistema de Gestão Financeira do Estado (SIGFE). No total foram 11 pessoas;
- d) Conclusão da validação das dívidas referentes ao período que vai desde a criação da Universidade, em Outubro de 2020, até a posse, isto é Julho de 2022, no valor total de **AKZ 326 414 050,64**, (IPGEST) e **AKZ 13 045 588,19** (Curso de Relações Internacionais), remessa da informação ao



Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.  
Aguardam-se os procedimentos seguintes para o pagamento;

- e) Pagamento das dívidas encontradas com o pessoal, no período de Julho de 2022, até Janeiro de 2023, não havendo no momento dívidas com pessoal, com excepção do pessoal de Júri de pós-laboral da FSS, no valor de **AKZ 6 285 000,00**, e pessoal docente contratado do IPGEST;
- f) O Funcionamento pleno dos Órgãos Colegiais, Órgãos de Gestão, Serviços Executivos e de Apoio, que compõem o organigrama da UniLuanda, da Reitoria e das Unidades Orgânicas que dão o suporte à viabilidade dos serviços;
- g) A produção de Regulamentos que orientem e estabeleçam os marcos e limites de actuação, criando um ambiente fluido e com segurança jurídica nas acções.
- h) Execução do Plano Previsional de Formação para funcionários docentes e não docentes;

**Sobre o envolvimento dos estudantes e ex-estudantes (Alumni),** os **estudantes** através da Associação dos Estudantes (AE) estiveram ao longo do ano de 2023, caminhando junto com a Direcção da Universidade. Ocorreu a eleição da primeira Direcção da AE, e também dos respectivos núcleos nas Unidades orgânicas. Estiveram representados em todos os fóruns da UniLuanda, onde tiveram direito à palavra e a apresentar as suas propostas, sugestões e contribuições. Regularmente foram recebidos em Despacho, e houve encontros de representação com os delegados de turmas, na Reitoria, assim como nas suas Unidades Orgânicas.

Foi-lhes concedido um espaço privativo para as suas actividades. Para obtenção de recursos financeiros, gerem os serviços de reprografia e são os responsáveis pela produção e venda das folhas de provas.

**No que se refere aos ex-estudantes (Alumni),** as acções ainda não são significantes. Todavia, o Reitor reuniu com os **ex-estudantes** da FaArtes para recolher deles sugestões sobre o funcionamento da Unidade Orgânica. A

relação Universidade e estudantes, é aqui encarada de forma perpetuada, percebendo o sentimento de reciprocidade existente particularmente com os ex-estudantes. Assim, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- a) Cerimônia de Outorga de Diplomas regularizada, sendo realizada uma vez por ano, na data em que o Primeiro Reitor, tomou posse, ou naquele período;
- b) Retirada de períodos específicos para defesas dos trabalhos de fim de curso, ficando apenas restritos ao período de provas com interrupção de aulas, férias, conferências ou eventos científicos quando as actividades lectivas normais são suspensas;
- c) Incentivo aos ex-estudantes (com melhores notas) a participar dos concursos públicos de ingresso na carreira docente;
- d) Produção e aprovação de instrumentos legais para atribuição de bolsas institucionais;
- e) Inclusão da Associação dos Estudantes, na pessoa do seu Presidente em reuniões nos termos da lei e sendo convidado em outras onde não tenha assento;
- f) Criação de condições técnicas e infra-estruturais para acomodação da Associação dos Estudantes;
- g) Exclusão do dia de Sábado para actividades lectivas e ajustamento dos horários para que as mesmas passassem a ter início pela manhã às 8h, a tarde às 13h00 e no período pós-laboral às 17h30min finalizando às 21h30min.

Quanto à **Sustentabilidade Financeira**, sendo uma área delicada, requerendo uma forte gestão elástica, que possibilita encurtar quando necessário e esticar quando permitido, foi nesta senda que se conseguiu estabilizar e melhorar a arrecadação por recursos próprios permitindo a cobertura dos custos de forma mais saudável.

O facto de em 2023, a instituição ter recepcionado da Quota Financeira para bens e serviços, em valor menor em **46,96%**, cerca de AKZ

368.757.061,08 (Trezentos e sessenta e oito milhões, Setecentos, cinquenta e sete mil, sessenta e um Kwanzas e oito cêntimos), em relação ao ano de 2022,

resultado do facto dos institutos públicos terem ficando os meses de Julho, Agosto, Setembro e Dezembro de 2023 sem recepcionar a Quota Mensal, estrangula qualquer planificação. Para agravar a situação até ao momento do fechamento do presente Relatório, 31 de Janeiro, o Ministério das Finanças não pagou a cabimentação de Novembro de 2023.

Ponto assente é que, apesar destes constrangimentos todos, a sustentabilidade financeira, após o Capital Humano, foi com certeza a área que mais reflexo teve com as políticas de gestão abertas e pragmáticas implementadas na UniLuanda, com melhora em laboratórios de informática, a disponibilização de carteiras novas, a abertura de novas ofertas formativas bem como o incentivo na produção científica e participação em editais internacionais e conferências científicas.

A UniLuanda conseguiu manter a sua programação, ora reduzindo ou aumentando a velocidade e a dinâmica, cujos resultados se reflectiram automaticamente no **ensino, Investigação e Extensão**.

E muito do que foi feito, através de **Intercâmbio e Parcerias** com instituições nacionais e internacionais, que agregam valor e despertam a rigorosidade no sentido avaliativo, com intenção de melhorar e manter os **serviços de qualidade** junto da comunidade académica bem como dos avaliadores institucionais internos e externos.

Agregado a este esforço, o desejo de se ver implementada a alcançada a meta da **Universidade Digital** vem-se mostrando uma realidade indiscutível, com o site da Uniluanda a funcionar em pleno, e o desabrochar dos subdomínios das Unidades Orgânicas, com destaque para INSTIC, IPGEST e recentemente da FaArtes, aliado aos primeiros testes de um sistema de gestão académica que congregue todas as Unidades Orgânicas e facilite os serviços a serem prestados.

Tudo que foi narrado, não seria possível se não fosse a actuação em **Equipa**. É em **Equipa** que se continua a fazer os esforços para garantir que as adversidades actuais não demandem mais do que o necessário para o desenvolvimento das actividades, pois, aguardava-se a todo momento a abertura do concurso público de acesso/ingresso nas distintas carreiras, o que não ocorreu e certamente será uma realidade em 2024, pelo menos para as carreiras Docentes e de Investigador Científico.

## 2.1. Funcionamento dos Órgãos Colegiais

Os Órgãos Colegiais funcionam na plenitude, Conselho Geral (CG), o Senado da Universidade (SU) e as suas Comissões Permanentes e Conselho de Direcção (CD). Apesar de não ser formalmente criado, a UniLuanda funciona com outro órgão denominado de Colégio ou Equipa Reitoral, que deverá ser formalmente criado, aquando da aprovação do Regulamento Interno da Reitoria.

**O Conselho Geral** possui o seu regulamento plenamente aprovado antes da Tomada de Posse do Reitor, isto em 7 de Junho de 2022, e foi publicado em Diário da República de 12 de Julho de 2023, II Série nº128, pela Deliberação n.º 158/23, de 12 de Julho. O Conselho Geral realizou no ano de 2023, 3 reuniões ordinárias, 4 reuniões extraordinárias e produziu 34 deliberações.

É composto por 11 membros, e possui a sua direcção constituída pelos Professores Espírito Santo Quarenta, Presidente, Donato Mbianga, Vice-Presidente, e o Sr. Adão Joaquim Manuel José, Técnico Superior de 2º classe, como Secretário.

O CG possui um Gabinete próprio para trabalhos e reuniões, com os equipamentos e recebem o apoio logístico de trabalho em função das necessidades através da Secretaria Geral da Universidade. As suas deliberações, o seu Regulamento, a composição e demais informações podem ser observadas, acedendo ao site da UniLuanda. Para o ano de 2024 haverá a eleição para o novo mandato dos estudantes, em número de 5 (cinco).

O **Senado da Universidade** possui o seu Regulamento Interno aprovado e publicado mediante o Despacho n.º 475/23, de 28 de Março, em Diário da República de 28 de Março de 2023, II Série n.º 56. Funciona actualmente com 4 membros eleitos, dois Professores e dois Estudantes, sendo os demais membros por inerência de funções nos termos do número 1 do artigo 23.º do EO da UniLuanda. Para o ano de 2024 haverá a eleição para o novo mandato dos estudantes, em número de 4 (quatro) sendo um por cada UO. Durante o ano de 2023, o Senado realizou 2 reuniões ordinária e 7 reuniões extraordinárias e produziu 55 deliberações. As suas deliberações, o seu regulamento, a composição e demais informações podem ser observadas, acedendo ao site da UniLuanda.

O SU possui duas comissões permanentes criadas nos termos do número 2 do artigo 23º do EO e um Comitê de Ética, também criado nos termos do número 3 do citado artigo e norma. As Comissões Permanentes, a saber, dos Assuntos Académicos e a dos Assuntos Científicos e Pós-Graduação, possuem os seus Regulamentos internos aprovados pelos Despachos n.º 1122/23, e n.º 1121/23, ambos de 16 de Agosto, e publicados em Diário da República, a saber: no dia 16 de Agosto de 2023, II Série n.º 153; respectivamente, faltando apenas a publicação do Regulamento do Comitê de Ética.

A Comissão Permanente do Senado para os Assuntos Académicos (CPSAAc) realizou 2 reuniões ordinárias sem nenhuma proposta de deliberações. A Comissão Permanente do Senado para os Assuntos Científicos (CPSACPG) realizou 2 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, e apresentou 35 propostas de deliberações. Durante o ano de 2023, o Comitê de Ética não realizou nenhuma reunião.

O Conselho de Direcção funciona nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 28.º do EO e possui o seu Regulamento Interno aprovado pelo Despacho n.º 479/23, de 12 de Abril, e publicado em Diário da República, de 12 de Abril de 2023, II Série n.º 64; Durante o ano de 2023, o CD realizou 9 reuniões ordinárias

e 3 reuniões extraordinárias. O seu regulamento, a composição e demais informações podem ser observadas, acedendo ao site da UniLuanda.

## **Administração, Processos de Regulamentação**

A Administração no Geral é exercida nos termos da legislação em vigor, quer no funcionalismo público angolano, no Subsistema do Ensino Superior e na UniLuanda.

Dois limites marcam a actual gestão no que a Administração no Geral diz respeito: a primeira, consiste em manter o Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior informado sobre o funcionamento da instituição, quer de forma formal por ofícios, respondendo solicitações, quer por Despachos, tendo sido recebido ao longo do ano de 2023, duas vezes pela Titular e uma vez pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, para além de contactos permanentes e regulares com os responsáveis das distintas áreas da tutela; a segunda consiste em velar pela observância da lei e dos regulamentos, procurando de forma transparente, técnica, pedagógica e clara, dirigir, coordenar e fiscalizar todas as actividades da instituição, contando para o efeito com a participação de outros actores na gestão dos diferentes processos.

Na busca da legalidade e transparência nos actos, obedecendo o rigor técnico e científico, a Gestão da UniLuanda 2022 – 2027, vem fazendo um esforço para que o mais rápido, quanto possível, até ao fim do mandato, possa ter todas as normas essenciais aprovadas e publicadas em Diário da República. É assim que durante o ano de 2023, foram aprovados 5 regulamentos pelo Conselho Geral e deste. incluindo os aprovados em 2022, foram já publicados em Diário da República, para além dos regulamentos internos, 3, a saber: Regime Académico da UniLuanda; Regulamento da Prova Pública e Aptidão Pedagógica; Regulamento de Exame de Acesso,

É importante ainda no âmbito da Administração destacar a Organização da recepção dos Ilustres Deputados da 6ª Comissão da Assembleia



Nacional na sua visita de constatação à UniLuanda, no dia 15 de Julho, liderada pelo Nobre Deputado, Victor Kajimbanga, Presidente da 6ª Comissão.

## **Gestão do Capital Humano**

A par das pessoas motivadas, a gestão do capital humano desenrolou-se num desafio diário na importância crucial para viabilização dos serviços oferecidos à comunidade em geral e académica. O capital humano na Universidade de Luanda, apresenta-se como uma concordância das habilidades, dos conhecimentos e competências no geral que resultam na qualidade do trabalho por estes desenvolvidos. A gestão eficiente e eficaz destes é o cerne para o desenvolvimento da UniLuanda, considerando a responsabilidade diária de cada pessoa.

Neste sentido, o cuidado com o capital humano desdobra-se numa série de acções que atravessam outros sectores, ligados a motivação, formação contínua, qualidade etc. O desenvolvimento de acções que direccionem o pessoal de acordo a sua competência e capacidade comprovada, criando um ambiente propício à evolução, o incentivo e criação de oportunidades para formação em níveis superiores, a confraternização saudável quer em ambientes festivos como de ensino, aprendizagem e reflexão, assim como o desejo de se criar o Fundo Social, que sirva de suporte para determinadas necessidades, a Regulamentação e proteção do processo criativo ligado à propriedade intelectual e industrial, assim como a apresentação de uma proposta de Suplemento remuneratório, à luz do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/20, de 19 de Fevereiro, combinados com o número 2 do artigo 157.º do DP n.º 310/20, de 7 de Dezembro e da alínea b) do artigo 70.º do DP n.º 281/21, de 1 de Dezembro.

Apesar dos factores financeiros limitantes, a UniLuanda conseguiu manter durante o ano de 2023 duas linhas de transporte para permitir a transportação dos seus funcionários dos locais de residência para o local de serviço e vice-versa reduzindo desde modo o custo diário com a transportação e dando um melhor conforto aos funcionários.

Na entrada para o ano de 2024, a UniLuanda não possui dívidas que dependem dela, com pessoal para serem pagas. Todavia, debate-se com a falta

de pessoal, apesar do incremento de mais 147 pessoas, como resultado da admissão em 2022 e inseridos no SIGFE em 2023, de **94 docentes** (5 Professores Auxiliares, 40 Assistentes e 49 Assistentes de Estagiários), terem sido efectivados como funcionários públicos **11 ex-contratados** (7 docentes e 4 do regime geral) e ter havido a mobilidade para a instituição, por destacamento de **13** funcionários e **29** por transferência (Tabela 1). Outros processos de mobilidade iniciados em 2022 ou 2023, ainda não conheceram a sua conclusão, pelo que aguarda-se pelo pronunciamento das instituições de origem.

Tabela 1. Admissões e Mobilidade para a UniLuanda – Dezembro de 2023

Tipo de Enquadramento	Docentes	Investigadores	Administrativos	Total
Admissão	<b>94</b>			<b>94</b>
Inserção de Contratados	<b>7</b>		<b>4</b>	<b>11</b>
Transferência	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>29</b>
Destacamento			<b>13</b>	<b>13</b>
Total	<b>123</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>147</b>

Dos **1216** funcionários previstos no Quadro de Pessoal (EO), entre docentes, investigadores e administrativos, a UniLuanda controla apenas **386** o que corresponde a **31,8%**, menos de 1/3, conforme demonstra a Tabela 2, incluindo o pessoal docente especialmente contratado e/ou com vínculo temporário e/ou precário.

Tabela 2. Realidade do capital humano na UniLuanda – Dezembro de 2023

Unidades	Administrativos		Docentes		Investigadores		Total		%	
	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex	Pv	Ex
Reitoria	172	<b>36</b>					172	<b>36</b>	100	<b>20,9</b>
FaArtes	141	<b>27</b>	100	<b>48</b>	20		261	<b>75</b>	100	<b>28,7</b>
FSS	141	<b>31</b>	100	<b>59</b>	20	<b>5</b>	261	<b>95</b>	100	<b>36,4</b>
INSTIC	141	<b>23</b>	100	<b>41</b>	20	<b>1</b>	261	<b>65</b>	100	<b>24,9</b>
IPGEST	141	<b>22</b>	100	<b>63</b>	20		261	<b>85</b>	100	<b>32,6</b>
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>139</b>	<b>400</b>	<b>211</b>	<b>80</b>	<b>7</b>	<b>1216</b>	<b>387</b>	<b>100</b>	<b>31,8</b>

PV – Previsto; Ex – Existente;

No processo de promoção administrativa do pessoal do regime geral, a UniLuanda instruiu 57 processos, dos quais 13 já foram tramitados, tendo sido promovidos por esta via 13 funcionários conforme dados da Tabela 3.

Tabela 3. Promoções Administrativas do Pessoal do Regime Geral (Administrativos) – Dezembro de 2023

Novas Categorias	Reitoria	FaArtes	FSS	INSTIC	IPGEST	Total
Assessor Principal	1	1				2
Assessor						
Técnico Superior Principal	1		2			3
Técnico Superior de 1º Classe	1					1
Técnico Superior de 2ª Classe	5	1				6
Técnico de 3ª						
Técnico de 2ª	1					1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>2</b>			<b>13</b>

Quanto às **Licenças** (Limitadas e Ilimitadas) e os **Processos** (de Inquérito e Disciplinares), ainda no âmbito da gestão do capital humano, foram concedidas 4 licenças limitadas (Deocília Ealine Miguel, Conceição Bartolomeu, André da Silva Zembo André e Leonel Celestino Malunda da Gama) e 2 licenças ilimitadas (Ana Eyovo Vilunga Matias Filho e Augusto Sebastião Cardoso). Das licenças limitadas concedidas, 2 foram prorrogadas (Deocília Ealine Miguel, Conceição Bartolomeu), 1 foi transformada em licença ilimitada (Ana Eyovo Vilunga Matias Filho).

Foram despoletados **3 processos de inquéritos** e **7 disciplinares**. Dos processos de inquéritos **1** foi arquivado e **1** evoluiu para processo disciplinar. Dos processos disciplinares, cerca de **8** funcionários (Leonel Gama; Gertrudes Luemba, Gabriel Benguela; Mac-Mahon Nicola; Paulo Kutaya; Juliana Kusese; Daniel Muondo; Messias Bumba) sancionados, tiveram os respectivos despachos publicados em Diário da República.

Tabela 4. Licenças Concedidas e Processos de Inquérito e Disciplinares Instaurados – Dezembro de 2023

LICENÇAS	Reitoria	FaArtes	FSS	INSTIC	IPGEST	Total
Limitadas			2	1		3
Ilimitadas			2			2
<b>Total</b>			<b>4</b>	<b>1</b>		<b>5</b>
PROCESSOS	Reitoria	FaArtes	FSS	INSTIC	IPGEST	Total
De Inquérito			2			2
Disciplinares			3	1	4	8
Auto de transgressão		1				1
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>11</b>



Em decorrência de um Processo de Inquérito que foi despoletado no final do ano, o Reitor colocou-se em situação de Impedimento, tendo o Conselho Geral, informado pelo mesmo, deliberado a condução do dossiê até a tomada de decisão final ao Vice-Reitor para os Assuntos Académicos.

Concluído no ano de 2023, houve no ano de 2022, a **Avaliação de Desempenho** dos funcionários administrativos, ou seja, do Regime Geral, em número de **68** não tendo havido nenhuma reclamação, nem recurso. Igualmente deu-se o início do processo de **Avaliação de Desempenho Docente** que deverá conhecer a sua decisão final no ano de 2024. Nele participaram 183 docentes, cerca de 87%. Os dados de algumas UO ainda estão sendo processados.

No ano de 2023, ocorreu a primeira edição de **Provas Públicas**, tendo sido submetidas 37 candidaturas. Destas, a tramitação final ocorreu em 14 processos, tendo sido 12 aprovadas (para Catedrático, Juliana Lando Canga (FSS); para Associado, Augusto da Silva Sachonga (INSTIC), Daniel Quiala Malamba (FSS), Manuel José da Gama (FSS); para Auxiliar, Daniel Luciano Muondo (FSS); para Assistente, Garcia Matondo e Indira Félix ambos da FSS, Constância dos Santos (INSTIC) e João Manuel (IPGEST), e para passagem para o Quadro definitivo, considerando que ainda não havia ocorrido a avaliação de desempenho dos docentes Eliseu Cafuma, Mkiambi José dos Santos e Yuri Sebastião, todos do INSTIC. Dois trabalhos foram recusados pelo Júri (João Manuel Correia Filho e Mac-Mahon Nicola, ambos da FSS).

No que se relaciona com a Formação e Capacitação de Pessoal, a UniLuanda actualizou o seu **Plano Previsional de Formação**, tendo o aprovado para o período de 2023 – 2028, quer de Docentes, Investigadores e Pessoal Administrativo (Anexo 1). O referido Plano passará anualmente por actualizações entre o período de Maio a Agosto.

Como resultado, em 2023, **7** funcionários, com destaque para os docentes, foram integrados em bolsas internas e externas pelo Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE), de mestrado (Antónia Cardoso, Elizeth Rodrigues) e de doutoramento (Albertina Mecupele, Betuel Cambuta, José Gomes Figueiredo, Nzakiese Mbongo, Teresa da Silva). Cerca de 37 funcionários estão em formação de pós-graduação, no país e no exterior, dos quais, 3 ao nível de Pós-Doutoramento (Pós Doutoramento, Alfredo Gabriel

Buza, George António Gumbe e Juliana Lando Canga), 19 em formação de Doutoramento, entre eles, Espírito Santo Quarenta, Francisco Domingos Van-Dúne, Carlos Alberto Messani, José Gomes Figueiredo, Vicência Ferreira, Felismina Catrongo, Maria de Fátima Assis, Hermenegildo Bernardo, Paulo Nvuidi Pedro, etc.) e 16 em formação de mestrado. A maioria aguarda a bolsa e por isto, tendem a continuar a formação, por conta própria nos mais diversos níveis.

Durante o ano de 2023, com apoio pontual da Universidade, concluíram as suas formações os seguintes colegas: Osvaldo Adão Gabriel Singui e Yuri Agostinho (Doutoramento) e Bruno Neto (Mestrado). No geral concluíram a formação (Graduação, Mestrado, Doutoramento ou Pós-Doutoramento) **14** funcionários, conforme a Tabela 5.

Tabela 5. Funcionários que Concluíram Formação em 2023 - Dezembro de 2023

NO	Nome	Carreira	Categoria	Unidade Orgânica	Grau/Nível/Título	Área de Formação
01	Bruno Neto	Docente	Estagiário	FaArtes	Mestre	Ed. Artística
02	Daniel Muondo	Docente	Assistente	FSS	Doutorado	Serviço Social
03	Dionísio Nestor Katende	RG	Técnico de 3ª	IPGEST	Licenciatura	Engenharia dos Petróleos
04	Gabriel Benguela	Docente	Assistente	FSS	Doutorado	Ciências da Comunicação
05	João Ngoma	Docente	Estagiário	FaArtes	Mestrado	Ensino de História
06	Juliana Canga	Docente	Associada	FSS	Pós-Doc	Serviço Social
07	Manuel Muxinda Sebastião	Docente	Assistente	FSS	Doutorado	Pedagogia
08	Marcirene Ribeiro	Docente	Estagiário	FaArtes	Mestrado	Actuação
09	Osvaldo Singui	Docente	Assistente	FSS	Doutorado	Sociologia
10	Rômulo Rosa	Docente	Estagiário	FaArtes	Mestrado	Administração Educacional
11	Simão Soneca	Docente	Estagiário	FaArtes	Mestrado	Ensino de História
12	Yolanda Mamissa	RG	Técnico de 3ª	FaArtes	Licenciatura	Direito
13	Yuri Manuel Agostinho	Docente	Assistente	FaArtes	Doutorado	História
14	Zeferino Domingos Augusto	Docente	Estagiário	IPGEST	Mestrado	Gestão de Empresas, na especialidade



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

						Logística e Transportes
--	--	--	--	--	--	-------------------------

Para 2024, 11 funcionários foram aceites para formação nas diferentes instituições no exterior do país, com as quais a UniLuanda possui acordos de parceria, a saber, Universidade Federal do Pará (Doutoramento, Scoth Cambolo), Universidade Federal da Bahia (Doutoramento, Rômulo Rosa), Universidade Estadual da Bahia (Doutoramento, Simão Soneca e João Ngoma), Universidade Estadual do Paraná (Mestrado Adriano Cangombe, Jeremias Nezes, Victorino Satchimuco, Rui Cláudio Gomes), Universidade de Stellenboch (Mestrado, Gospel António) e Universidade Tecnológica da Cidade do Cabo (Mestrado, Adão Pedro Lucas). Houve a desistência de um, Cláudio Mambata. Estão em curso acções para que outros 5 funcionários possam sair para formação na Universidade Federal da Bahia em Ciências da Informação.

A nível de outras formações, dos 4 funcionários matriculados no curso de especialização em 2023, apenas a senhora Vânia Tomé Capemba, concluiu o curso com aproveitamento, tendo desistidos os colegas João Domingos Ngoma, Timotéo Daniel e Fernanda Ferreira.

A instituição apoiou financeiramente, para casos pontuais, alguns funcionários em estudos de graduação e pós-graduação, no que foi possível para auxiliar na formação, de distintas formas (pagamento de alguma dívida, propina, ou isenção dela, passagem ou outra), sendo que outros concluíram os seus cursos durante o ano de 2023, conforme reportou a Tabela 5.

Dos apoios referidos destacam-se: no país, António Maquiadi (Mestrado em Direito) e em graduação, Solange Bento (Ciências da Computação), Leogivilda Zau (Contabilidade e Administração), Yolanda Mamissa (Direito), Sebastião de Lemos (Relações Internacionais), entre outros; no exterior, Espírito Santo Quarenta, Bruno Neto, Jorge António Gumbe, Francisco Domingos Van-Dunem, Adão Joaquim, Mauro Ângelo Augusto, Osvaldo Singui entre outros.

Ainda em 2023, foram cabimentados recursos pontuais para auxiliar funcionários que devem seguir em 2024 para formação a saber: Simão Soneca, João Ngoma, Rômulo Rosa, Scoth Cambolo, Adão Pedro Lucas, Gospel

António, Adriano Cangombe, Jeremias Neves, Victorino Satchimuco e Rui Cláudio Gomes, sendo que para muitos, os valores ainda não se reflectiram pelo facto do mês de Novembro de 2023, ainda não ter sido pago.

Durante o ano de 2023, também houve sessões formativas ocorridas na Escola Nacional da Administração Pública (ENAP), porquanto cerca de 56 funcionários da UniLuanda usufruíram de acções formativas.

#### 2.4. Gestão Financeira e Patrimonial

O processo de gestão a nível financeiro, é executado com altos níveis de transparência, sempre assessorado pelos órgãos competentes das finanças públicas a nível do Estado. Este é assegurado pela Secretaria Geral, sendo o serviço executivo de apoio agrupado da Universidade de Luanda, responsável pela gestão orçamental, financeira e patrimonial, pelo planeamento e manutenção de instalações e infra-estruturas, energética e ambiental, bem como pela higiene e segurança da Universidade

Na prossecução das suas acções e em função das UO não serem detentores de autonomia financeira e patrimonial (número 1 do artigo 38.º) e pelo facto do que estabelece o número 6 igualmente do artigo 38.º, são conferidas à Secretaria Geral as atribuições constantes às distintas áreas da mesma a saber, Departamento de Planeamento e Infra-Estruturas; Departamento de Orçamento e Património; e o Departamento de Contratação Pública.

Tabela 6. Quota Financeira disponibilizada pelo OGE em 2023, comparada em relação à 2022 - Dezembro de 2023

Receita Pela Quota Financeira Mensal – OGE		
Ano	AKZ	%
2022	785 305 366,62	-
2023	419 937 801,76	-
<b>Diferença</b>	<b>365 367 564,86</b>	<b>46,52%</b>

Fonte: SIGFE

As acções na Secretaria Geral são transversais a todos os interesses institucionais, dentro dos parâmetros da sustentabilidade e racionalização e melhor qualidade da despesa, visando fazer muito com pouco, apesar dos constrangimentos contextuais com a disponibilidade da Quota Financeira para

bens e serviços em **46,52%** (Tabela 6) inferior ao ano de 2022, em cerca de Akz 365.367.564,86 (Trezentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e sessenta e sete mil e quinhentos e sessenta e quatro kwanzas e oitenta e seis cêntimos), em função das instituições pública terem ficado 4 meses sem a referida dotação (Julho, Agosto, Setembro e Dezembro), assim como a contínua não disponibilização de dotação financeira para os bens de capital fixo, obrigando a um exercício de remanejamento da verba para bens e serviços, para o efeito, conforme se verá mais adiante, o que permitiu adquirir algum património essencial para o funcionamento da instituição e melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na UniLuanda.

Ainda assim, ao momento de fechamento do presente Relatório, não foram pagos a cabimentação de Novembro, e a verba atribuída para acções de investigação científica no mês de Dezembro.

Considerando que a dotação do Orçamento Geral do Estado para o pessoal efectivo possui uma tramitação própria para as contas dos beneficiários, este Relatório não reportará aqui detalhes sobre o mesmo, apenas referindo que, com excepção do não pagamento do retroactivo do pessoal admitido em 2022, aos quais apenas foram inseridos em Março de 2023, a UniLuanda teve de arcar por recursos próprios o pagamento dos meses de Outubro, Novembro, Dezembro de 2022 e Janeiro de 2023, em um total de AKZ 10.475.000,00 (Dez milhões e quatrocentos e setenta e cinco mil kwanzas). O grosso dessa dívida, em relação ao vínculo dos admitidos, foi catalogado e remetida ao MESCTI no total de AKZ **142 863 491, 10** que adicionado com o valor das dívidas anteriores, chega-se aos AKZ **482 323 129, 93**).

Ficou também pendente o pagamento dos subsídios de investigação dos docentes da FaArtes referente ao mês de Dezembro, em decorrência de uma falha técnica cujos os responsáveis foram identificados e devem dar a solução nos termos da lei.

Quanto aos Recursos Próprios, a UniLuanda procurou fazer uma gestão mais parcimoniosa possível e uma fiscalização mais regular, para se perceber os pontos de estrangulamentos. Os mesmos estavam relacionados ao facto de que, com a falta de controlo, alguns estudantes não pagavam os actos administrativos, as propinas entre outros.

As turmas do Pós-laboral que há muito se identificaram insustentáveis, continuavam a funcionar, obrigando a Administração a recorrer a outros recursos para cumprir os compromissos remuneratórios com os docentes deste período. Foi necessário rescindir contratos com o pessoal contratado, principalmente administrativos onde se detectou haver excesso dos mesmos, com destaque para a Faculdade de Serviço Social, fazendo recursos à bolsas de gestão para estudantes, onde foi possível. Porém, é um trabalho que deve continuar e que implica uma melhor observação das vagas a oferecer em função da disponibilidade docente, porquanto muitos não se dispõem para leccionar no Pós-laboral, com fundamento na falta de transporte e de segurança à noite, em função de residirem distantes da instituição.

Do esforço feito, durante o ano de 2023, mesmo atribuindo bolsa de isenção a cerca de 80 estudantes, entre eles, membros dos órgãos colegiais, líderes da associação dos estudantes, portadores de necessidades especiais, integrantes dos grupos do teatro, dança e do coro da universidade, a arrecadação de AKZ 20.714.468,00 (Vinte milhões, setecentos e catorze mil e quatrocentos e sessenta e oito kwanzas), um crescimento de cerca de 6,68%, em relação ao ano de 2022 (Tabela 7).

Tabela 7. Arrecadação de Receitas Próprias em 2023, comparada em relação a 2022 - Dezembro de 2023

Receita Próprias Arrecadadas Mensalmente - OGE		
Ano	AKZ	%
2022	289 050 500,00	-
2023	309 764 968,00	-
<b>Diferença</b>	<b>20 714 468,00</b>	<b>6,68%</b>

Fonte: SIGFE

Apesar destes constrangimentos, com remanejamento de verbas, se conseguiu adquirir e acrescentar ao património da instituição, no geral os equipamentos sinalizados nas tabelas em anexo com destaque para os expostos na Tabela 8.

Tabela 8. Equipamentos incorporados no património da UniLuanda em 2023

NO	Património	Quantidade	Referências/ Matrícula	Data e Modo de Aquisição	Lotação	Fonte
01	Carrinha	1	LD-20-75-HX	Compra	Reitoria	OGE
02	Computadores	40	HP	Compra	(35) IPGEST (5) FaArtes	OGE
03	Computadores	40	HP	MESCTI	(16) Reitoria (10) FaArtes (6) FSS (5) IPGEST (3) INSTIC	
04	Portáteis	4	HP	Compra	Reitoria	OGE
05	Portáteis	5	Lenovo	MESCTI	Reitoria	
06	Carteiras	200 50		MESCTI	FSS FaArtes	

Com muito esforço foram mantidos em funcionamentos os dois autocarros antigos e já em valor residual, que fazem o transporte dos funcionários de casa para o serviço e vice-versa em duas rotas.

Entre as acções em curso, podem ser apontadas a discussão aberta das propostas orçamentais, independentemente da sua disponibilização a posterior; a possibilidade das Unidades Orgânicas agirem com autonomia financeira e patrimonial apesar de tal aspecto não constar nos Estatutos, estando os Gestores das Unidades Orgânicas a celebrar contratos com fornecedores e prestadores de serviço dentro dos marcos legais; o mapeamento do património da Universidade bem como o desenvolvimento de estratégias para rentabilização dos espaços existentes; aliada à aquisição equilibrada e legal materiais e equipamentos, são para se destacar.

Quanto aos contratos, no momento, pela UniLuanda encontra-se em vigor alguns sendo que, a maioria deles termina no novo ano, 2024. Estão em curso acções visando renovar ou fazer novos concursos.

Finalmente para fechar este capítulo, no que concerne à dívidas com as empresas e prestadores de serviço, considerando todas as UO e a Reitoria, ela encontra-se calculada **em Akz 94.552.929,45** (Noventa e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil e novecentos e vinte e nove kwanzas e quarenta e cinco cêntimos), conforme as tabelas 9, 10, 11 e 12.

Tabela 9. Demonstrativo de Saldo da FaArtes com Prestadoras de Serviço - Dezembro de 2023

Empresa/Prestadora de Serviço	Valor Cabimentado e Não Paga	Saldo na Empresa
Toyota	500.000,00	28.000,00
Meditex	-	816.118,16
Kross Sky Group, Lda	500.000,00	20.000,00
Alimenta Angola	300.000,01	100.000,00
<b>Saldo Positivo</b>		<b>964.118,16</b>

A FaArtes é a única que apresenta um saldo positivo, não tendo ao final do ano de 2023, dívidas com prestadores de serviço (Tabela 9). O INSTIC, considerando a cabimentação feita em Janeiro de 2024, apesar do fechamento do presente relatório ser reportado a 31 de Dezembro, possui uma dívida por cabimentar, de AKZ 861.840,00 e uma dívida pública já reportada junto do MESCTI com a Empresa Nacional de Distribuição de Energia (ENDE) e a Empresa de Provincial de Águas de Luanda (EPAL), na ordem dos AKZ 57.824.086,99 (Cinquenta e sete milhões, oitocentos, vinte e quatro mil, oitenta e seis kwanzas, e noventa e nove centavos), conforme se reporta na Tabela 10.

Importa destacar que este valor é originado pelo facto de todas as empresas de telecomunicações e tecnologias de comunicação localizadas no espaço onde se situa o INSTIC, não pagam a Epal e a Ende, caindo o valor mensal na conta do INSTIC. O assunto está a ser trabalhado para se dar uma solução, que consiste em separar os contadores.

Tabela 10. Demonstrativo de Saldo/Dívidas do INSTIC com Prestadoras de Serviço - Dezembro de 2023

Empresa	Valor Global em Dívida	Valor cabimentada e não paga	Mês da Cabimentação	Valor ainda por cabimentar
COPEBE	3. 447.360,00	3.447.360,00	Novembro e Janeiro	861.840,00
<b>Saldo Devedor</b>				<b>861.840,00</b>
ENDE	52.000.000,00	2.500.000,00	Novembro e Janeiro	49.000.000,00
EPAL	10.824.086,99	2.000.000,00	Novembro e Janeiro	8.824.086,99
<b>Valor na Dívida Pública</b>				<b>57.824.086,99</b>

A FSS, nos mesmos termos do INSTIC, considerando a cabimentação de Janeiro, deixa aqui registada uma dívida ainda por pagar de AKZ 4.462.933,00 (Quatro milhões, quatrocentos, sessenta e dois mil, Novecentos, trinta e três kwanzas), conforme espelha a tabela 11.

Tabela 11. Demonstrativo de Saldo/Dívidas da FSS com Prestadoras de Serviço - Dezembro de 2023

N.º	Fornecedor	Valor em Dívida	Valor Cabimentado e não Pago	Valor Liquidado no mês de Janeiro	Valor ainda por Cabimentar
1	João Dilu	244.198,69	4.500.000,00	4.500.000,00	244.198,69
2	Provigi	-----	3.809.620,24	3.809.620,24	-----
3	Ângela Jota	706.007,71	-----	-----	706.007,71
4	Quiriat	6.833.798,40	3.927.305,80	3.927.305,80	2.906.492,60
5	Geratec Su, Lda	606.234,00	-----	-----	606.234,00
<b>Total</b>		<b>8.390.238,80</b>	<b>12.236.926,04</b>	<b>12.236.926,04</b>	<b>4.462.933,00</b>

A Unidade Orgânica com maior dívida, ainda é o IPGEST, com AKZ 32.265.910,45 (Trinta e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, novecentos e dez kwanzas e quarenta e cinco centavos), conforme se observa na Tabela 12. Primeiro, pelo facto de os termos dos contratos encontrados serem muito onerosos para a instituição, e a cessação dos mesmos, não era o caminho mais recomendável em razão das indemnizações e outros factores. Segundo, pelo facto de o valor que a instituição passou a receber ser muito inferior ao que recebia no contexto em que foram feitos os contratos.

Tabela 12. Demonstrativo de Saldo/Dívidas do IPGEST com Prestadoras de Serviço - Dezembro de 2023

Empresas	Designação do Trabalho	Valor Global	Valor Cabimentado e não pago	Valor por se Cabimentar
Erumax	Limpeza exterior e interior	20.800.000,00	5.879.346,00	14.920.654,00
D'Carlos Comercial, Lda	Serviço de protecção e segurança	13.821.170,00	4.870.415,00	9.004.985,00
Grupo Franjoacoi, Lda	Serviços diversos de manutenção e conservação	3.313.999,45	00,00	3.313.999,45

Sintricasa, Lda	Prestação de serviço na área de jardinagem	6.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
Nkútxi Muaby	á Fornecimento de tinteiros, toneres e manutenção e reparação de uma fotocopiadora	2.617.172,00	00,00	2.026.272,00
<b>TOTAL</b>				<b>32.265.910,45</b>

Um terceiro factor relaciona-se ao facto de que havendo carência de recursos humanos, docentes e não docentes, para salvaguardar o normal funcionamento, durante o ano académico 2022/23, foi necessário fazer contratos e pagamentos de contratados que em muito oneraram a folha salarial, aspecto que tende a ser minimizado nos próximos tempos.

Estes três factores fazem com que a receita arrecadada em Recursos Próprios não possa ser grande parte investida nos pagamentos de Bens e Serviços, sempre que a Quota Mensal do OGE seja insuficiente para atender as despesas correntes e regulares.

Do ponto de vista de ser uma dívida controlada, é somente observar que do valor que a UniLuanda deixou de receber pelas Quotas Financeira no ano de 2023, quando comparada à dívida identificada de 2023, incluindo a que foi remetida para dívida pública contraída com a Ende e a Epal, o valor corresponde a menos de 20%. Logo, o maior desafio é que os valores garantidos pela Quota Mensal do OGE para Bens e Serviços possam ser disponibilizados, ou se permite que as instituições públicas possam cobrar um valor de propinas ao menos 5 a 10 vezes mais, do estipulado, o que ainda assim ficaria abaixo do valor médio cobrado pelas instituições de ensino superior privadas.

## **2.5. Gestão Académica e Garantia da Qualidade**

A Gestão Académica e garantia da Qualidade se desenvolvem nas actividades circunscritas no âmbito da gestão dos assuntos académicos e administrativos referentes aos estudantes dos cursos de Licenciaturas e de pós-graduação e de gestão da qualidade com destaque para a estatística, como elemento essencial para analisar os resultados dos diferentes processos.



**Figura 2 – Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza, Magnífico Reitor da Universidade de Luanda, profere discurso de abertura do ano Académico 2023 – 2024**

No primeiro âmbito, através da Direcção dos Assuntos Académicos, é a porta de entrada e de saída dos estudantes. É responsável pela gestão do processo individual de todos os estudantes dos diferentes cursos, sendo tratadas e dadas informações sobre todos os assuntos relacionados com os exames de acesso, matrículas, inscrições, propinas, registo académico, certificação e entrega de diplomas.

A Gestão Académica garante a regularidade da gestão dos processos académicos dos alunos, desde o momento de ingresso até à data de conclusão de estudos e respectiva certificação, assegurando a aplicação de todas as normas regulamentares que decorram de regulamentos internos ou de normas estabelecidas por toda a legislação aplicável ao Ensino Superior em estreita colaboração com os Órgãos de Gestão das Unidades Orgânicas.

Cabe também à esta Direcção a interação com o Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE), no que se relaciona com as bolsas internas de graduação e de pós-graduação de estudantes matriculados na instituição, servindo de Ponto Focal. Do mesmo modo que representa a instituição no programa Erasmus+, e Supervisiona através do acompanhamento do Departamento de Apoio aos Estudantes, a atribuição, gestão e fiscalização



dos beneficiários das bolsas de isenção, actualmente em 93 beneficiários (Lista em Anexo).

UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

No ano de 2023, com reporte para o ano académico 2022/23 e o arranque do ano académico de 2023/24, na gestão académica foram registados os seguintes números: durante o ano, o DAAC emitiu 955 certificados; em 26 de Julho de 2023, a UniLuanda graduou 223 licenciados dos diferentes cursos, menos 647, cerca de 74,36% em relação ao ano de 2022, conforme a tabela 13. **A grande diferença é explicada pelo acumulo de formandos que havia ficado por mais de 4 anos sem haver cerimónia de outorga de diplomas de graduação.**

O curso de Educação de Infância granjeou o maior número de licenciados no ano de 2023, 47, seguindo-se os cursos de Relações Internacionais e Serviço Social. O com menor número de licenciados foi o de Artes Visuais com 1. A UO com mais formandos do ano foi a FSS com 111, seguindo-se o INSTIC com 76, o IPGEST com 28 e a FaArtes com 8.

Tabela 13. Licenciados na UniLuanda em 2022 e 2023 - Dezembro de 2023

<b>FaArtes</b>		<b>Licenciados</b>	
<b>Curso</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	
Artes Visuais	13	1	
Canto Lírico	6	4	
Teatro	9	3	
Designer de Moda	10	0	
<b>Sub-Total</b>	<b>38</b>	<b>8</b>	
<b>IPGEST</b>		<b>Licenciados</b>	
<b>Cursos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	
Gestão Logística e Transportes	18	27	
Gestão	0	8	
Contabilidade	8	17	
Gestão Aeronáutica	0	16	
Informática de Gestão	0	8	
Eng. Mecatrónica	7		
<b>Sub-Total</b>	<b>33</b>	<b>76</b>	
<b>INSTIC</b>		<b>Licenciados</b>	
<b>Cursos</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	
Engenharia de Telecomunicações	105	17	
Engenharia Informática	112	11	
<b>Sub-Total</b>	<b>217</b>	<b>28</b>	
<b>FSS</b>		<b>Licenciados</b>	

Cursos	2022	2023
Relações Internacionais	55	32
Serviço Social	231	32
Educação de Infância	296	47
<b>Sub-Total</b>	<b>582</b>	<b>111</b>
<b>Total</b>	<b>870</b>	<b>223</b>

Para as provas de acesso no ano académico de 2023/24, a UniLuanda ofereceu 1220, menos 530, apenas 69,7%, em relação ao ano de 2022/23, tendo sido inscritos 5668 candidatos, menos 638, cerca de 89,8% em relação ao ano de 2022/23, conforme a tabela 14. Relativamente ao número de vagas, deve-se conhecer o seu decréscimo considerando que a oferta formativa na área de Psicologia Social não chegou a ser efectivada, considerando que até ao momento de abertura das inscrições, não havia sido formulado ainda o Decreto Executivo de criação do curso.

Quanto ao nível de procura, foram inscritos 5668 candidatos a razão de **4,65 candidatos por vaga no geral**. Importa realçar que o curso de **Gestão Logística e Transportes** do IPGEST teve o maior número de inscrições, com 891 candidatos e o de **Teatro da FaArtes** com o menor número, apenas 29 candidatos (Tabela 14), sendo o curso menos concorrido 1,03 candidatos/vaga, ao passo que, **os cursos mais concorridos foram o de Contabilidade (17,08 candidatos/vaga), de Gestão, Logística e Transportes (14,85 candidatos/vaga) e de Gestão com 8,6 candidatos/vaga**.

Tabela 14. Oferta Formativa e número de candidatos inscritos para os Exames de Acesso 2023/24 - Dezembro de 2023

IPGEST Curso	Período		Total	Candidatos	
	Regular	Pós-laboral		2023	2022
Gestão Logística e Transportes	30	30	60	891	832
Contabilidade	35	-	35	598	699
Gestão	35	35	70	602	488
Gestão Aeronáutica	35	35	70	406	391
Engenharia Mecatrónica	30	80	110	519	545
Engenharia dos Transportes	35	-	35	118	156
Engenharia Informática				-	426
Informática de Gestão				-	308
<b>Sub-Total</b>			<b>380</b>	<b>3128</b>	<b>3845</b>
FSS/Cursos	Regular	Pós-laboral	Total	2023	2022
Serviço Social	50	50	100	312	379
Relações Internacionais	60	60	120	529	746
Educação de Infância				-	200



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

Psicologia Social*				-	
<b>Sub-Total</b>			<b>220</b>	<b>841</b>	<b>1325</b>
<b>INSTIC/Cursos</b>	<b>Regular</b>	<b>Pós-laboral</b>			
Engenharia de Telecomunicações	100	100	200	536	501
Engenharia de Informática	100	100	200	548	404
Informática de Gestão	100	-	100	369	
<b>Sub-Total</b>			<b>500</b>	<b>1453</b>	<b>905</b>
<b>FaArtes/Cursos</b>	<b>Regular</b>	<b>Pós-laboral</b>	<b>Total</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Música	30	-	30	54	61
Designer de Moda	30	-	30	95	89
Teatro	30	-	30	29	27
Artes Visuais	30	-	30	62	54
<b>Sub-Total</b>			<b>120</b>	<b>240</b>	<b>231</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1220</b>	<b>5668</b>	<b>6306</b>

A cerimónia de abertura do Ano Académico ocorreu no dia 2 de Outubro, tendo sido ministrada a Aula de Sapiência, na pessoa do **Dr. João Baptista Kussuma**, ex-Professor Auxiliar da Universidade Agostinho Neto no Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla, onde exerceu várias cargos, na academia, para além dos cargos de Ministro da Assistência e Reinserção Social, Governador da Província do Huambo, Deputado à Assembleia Nacional e de Vice-Governador da Huila e de Vice-Ministro em distintos Departamentos Ministeriais, apenas para citar estes.



**Figura 3 – Dr. João Baptista Kussuma, ministra Aula Magna na abertura do ano académico 2023-2024**

Prestigiaram a cerimónia, distintas personalidades, com destaque para a **Deputada Ginga Afonso**, em representação da 6ª Comissão da Assembleia Nacional.



No âmbito da garantia da Qualidade, a UniLuanda procura distinguir os actores que se destacam nos seus feitos e actuações, na instituição, ou fora dela, em sua representação.

É assim que, quatro (4) estudantes receberam Certificados de Mérito por terem a classificação máxima nos exames de acesso a saber, Felisberto Alberto Kalenhe Mukinda do curso de Engenharia Informática do INSTIC, com a nota máxima de 20 valores, Cliver Nama do curso de Contabilidade do IPGEST com 18,5 valores, Pedro Nsumba Makanguilo do curso de Relações Internacionais da FSS, com 16,75 valores; e Kiese Elizabeth no curso de Design de Moda da FaArtes, com 16,75 valores.

Receberam igualmente Certificados de Mérito, os estudantes vencedores do Concurso Nacional da Global Management Challeng (GMC) que em representação de Angola conquistaram o 3º lugar no concurso Internacional, nomeadamente: Elísio Pataca, Délcio de Almeida e Pedro Lunguieki, que no ano académico de 2022/23, concluíram os seus cursos no INSTIC.

Actos desta natureza, apesar de simples, motivam as pessoas, dignifica-as e as faz manter-se firmes na senda dos bons resultados.

É justamente nesta senda, dos bons resultados, que o Gabinete de Gestão da Qualidade, para além da tarefa de dar o devido tratamento aos dados da instituição, no que a Estatística diz respeito, tem remetido a informação regular e sistemática à Tutela e actualizado a base de dados interna.

São dignos de registo as acções relacionadas ao facto de terem sido concebidos os conteúdos para a realização do Workshop sobre Capacitação Metodológica das Comissões de Auto-Avaliação das Unidades Orgânicas da UniLuanda; o Projecto de Auto-Avaliação das Unidades Orgânicas da UniLuanda – 1º ciclo 2023;

Igualmente foram concebidos e concluídos os indicadores dos Instrumentos da Avaliação Institucional; assim como o GGQ actuou na interação junto do Instituto Nacional de Avaliação, Reconhecimento de Estudos do Ensino

Superior (INAAREES), no que diz respeito à homologação e reconhecimento de estudos de pessoal afecto à UniLuanda.

A Área Académica da Reitoria da Universidade de Luanda é coordenada por um Vice-Reitor em consonância com as Unidades Orgânicas. Em razão de uma sintonia necessária e obrigatória, os Departamentos dos Assuntos Académicos das Unidades Orgânicas dependem metodologicamente da Direcção na Reitoria.

Havendo a necessidade de se harmonizar os procedimentos da área académica, a UniLuanda fez aprovar desde 26 de Agosto de 2022, como um dos primeiros actos de regulamentação, o seu Regime Académico, que foi publicado através do Despacho n.º 477/23, de 31 de Março, em Diário da República do dia 31 de Março de 2023, II Série n.º 59. À parte desta norma foi ainda aprovado e publicado em Diário da República, o Regulamento Interno para os Exames de Acesso, pelo Despacho n.º 364/23, de 22 de Fevereiro, na Série II, n.º 35.

## **2.6. Gestão Científica e Pós-graduação**

A boa gestão na área científica, apresenta-se como um sector crucial para o desenvolvimento e ascensão da quantidade e qualidade da produção científica e do consumo interno destes, tanto da parte dos docentes como dos discentes. Fazem parte dessa área, a Biblioteca Central, a Direcção de Investigação Científica, Investigação, Empreendedorismo e Pós-Graduação e o Gabinete de Gestão de Qualidade que possui um enquadramento duplo, das áreas académica e científica.

Conforme actualização regulamentar e estabelecimentos de metas ligadas ao processo de avaliação institucional, foi produzido o Plano de Desenvolvimento Institucional que passou a ser de 2023 - 2028, que rege os processos funcionais e organizacionais da UniLuanda.

Por esta área passaram várias acções e actividades com destaque para as seguintes:



- Promoção e Organização da I Conferência Científica da UniLuanda e da I Feira de Empreendedorismo, Inovação, Ciência e Tecnologia (FEICTec);
- Processo de Provas Públicas para Docentes;
- Processo de Avaliação de Desempenho Docente;
- Dinamização das Revistas Científicas da UniLuanda, estando actualmente uma em criação;
- Produção de Regulamentos Internos para a Revista Científica, Regência dos Cursos e Unidades Curriculares, Bolsas Institucionais, Bolsas estudante para Bibliotecas, Regulamento da Biblioteca Central, Regulamento Interno da Prova Pública, Regulamento dos Símbolos da UniLuanda. Alguns já aprovados e outros em fase de tramitação;
- Assessoramento às Unidades Orgânicas para a criação de novos cursos de licenciatura: Curso de Nutrição e Engenharia de Alimentos, no IPGEST; Curso de Psicologia Social na FSS; curso de Museologia na FaArtes; Curso de Especialização em Mecatrônica no IPGEST; Mestrado em Educação Artística na FaArtes; Mestrados em Serviço Social e em Relações Internacionais na FSS.

Considerando a **Conferência Científica e a Feira** como os expoentes máximos do compartilhamento da actividade científica e de extensão universitária, deve-se destacar a presença de 1.388 conferencistas, 25 comunicações, expositores, dos quais, 7 institucionais, 3 Unidades Orgânicas (18 projectos expostos), 4 instituições de ensino e de investigação, 1 Instituto Público e 14 expositores individuais na primeira edição realizada em 2023, sendo que a Cerimónia da abertura foi prestigiada por **Sua Excia. a Senhora Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Professora Doutora, Maria do Rosário Bragança**.

Nota de destaque é a presença de 6 prelectores estrangeiros, em representação de 4 instituições, nomeadamente, as Universidades Tecnológica do Cabo e a de Stellenbosch, ambas da África do Sul; a Universidade Federal do Pará e a Universidade Estadual do Paraná, ambas do Brasil.

A Aula Magna foi preferida pelo Vice-Reitor da Universidade Tecnológica da Cidade do Cabo, **Professor Doutor David Phabo**, Vice-Reitor

da Universidade Tecnológica da Península do Cabo – África do Sul, com o tema “Agir no Presente para Garantir uma Cultura de Investigação Científica e Inovação no Futuro”.

## 2.7. Gestão da Extensão Universitária, Inovação e Empreendedorismo

Sendo um dos braços funcionais da Universidade, a Extensão Universitária, Inovação e Empreendedorismo, apresentam-se como o serviço que atende a demanda da comunidade nas várias vertentes que possam existir, visando reflectir sobre a relação existente entre o processo de ensino-investigação-necessidades sociais, estabelecendo condições para a evolução da sociedade.

Os grandes Programas que vão configurando a extensão universitária e que tiverem acção em 2023 foram: UniLuanda Social (visita e entrega de donativos para a Administração Municipal da Quiçama), UniLuanda Ambiente (acção de limpeza e plantação de árvores no IPGEST, tendo a mesma actividade sido repetida no INSTIC, no mesmo âmbito), UniLuanda Família (Palestra sobre *O papel das famílias na edificação das instituições*), UniLuanda Saúde (Campanha de doação de sangue tendo havido 63 triados e 34 doadores aptos), UniLuanda Desporto (actividades desportivas às sextas-feiras no campo desportivo da FSS e o torneio de futsal realizado no âmbito da copa 24 de Maio).



Figura 3 – UniLuanda Saúde, Campanha de Doação de sangue 2023

Foram já elaboradas as propostas de regulamentos para a Extensão Universitária, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, *Start-Up* e *Spin-Off*.



Para melhor compreensão do que é feito no âmbito da extensão Universitária, a UniLuanda esteve representada na 4.<sup>a</sup> Conferência Internacional sobre Extensão Universitária em Angola e na I Feira de Inovação Tecnológica e Pedagógica realizada na província Bengo sob o lema *Melhores universidades, maior desenvolvimento social*.

De igual modo, a UniLuanda teve a sua participação na Avaliação dos Indicadores de CTI na UniLuanda, de 2015 a 2018 e 2019 a 2022, e na 3.<sup>a</sup> Feira de Ideias, Invenções, Inovação, e Empreendedorismo de Base Tecnológica (FIEBaT) que decorreu dos dias 30/11 a 01/12.

## **2.8. Parcerias Nacionais e Internacionalização da UniLuanda**

Na Reitoria, dentro do programa de gestão do 2022 – 2027, deu-se o início o processo de organização da área de Cooperação com a nomeação de Uma Pró-Reitora para a Cooperação, Intercâmbio e Parcerias e a seguir identificou-se um quadro para suprir o Departamento de Intercâmbio do Gabinete Jurídico e Intercâmbio, na exigência de que o mesmo tenha um perfil profissional, que incluía o domínio da língua inglesa, em função de esta ser uma das barreiras que obstaculiza a interação das instituições e funcionários das Instituições do Ensino Superior em Angola, com as suas congéneres fora do espaço lusófono, com destaque na região da África Austral e no continente africano.

Foram concebidos Planos de Acção e estabelecidas Metas, que assentaram numa visão para a Universidade, assegurar uma educação nacional e internacionalmente reconhecida como sendo de elevada qualidade, e por isso atractiva, num vasto número de áreas de formação, no quadro de diferentes modalidades formativas, orientadas para diferentes públicos, contribuindo para histórias de vida pessoal e profissional bem-sucedidas e para o desenvolvimento do país.

Uma vez apresentados ao Conselho Geral e por este, expressivamente validados, partiu-se para a acção. No primeiro momento, identificaram-se os acordos e parcerias já assumidas pelas instituições extintas e pelas Comissões de Gestão (actuais Unidades Orgânicas da UniLuanda),



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

assim como pela Comissão Instaladora, seu estado e validade e realizaram-se ações concretas para a acção.

Deste modo, constitui o grupo de **instituições nacionais** com acordos assinados, para além da Universidade Katiavala Buila (UKB) em Benguela, cujo acordo foi assinado em Fevereiro de 2023, o ingresso no Conselho dos Reitores das Universidades Públicas de Angola (CRUANG), e a Parceria estabelecida entre as Instituições Públicas de Ensino Superior sediadas em Luanda (Universidade Agostinho Neto - UAN; Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda – ISCED/Luanda; a Academia de Ciências e Tecnologias – ACITE), tendo a Academia Diplomática Venâncio de Moura – ADVM, como parceira da qual devem ainda fazer parte o Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais Osvaldo Serra Vandúnem – ISCPC, e o Instituto Superior Técnico Militar - ISTM.

A nível de empresas, em representação da UniLuanda, através das suas Unidades Orgânicas foram assinados os seguintes memorandos e/ou protocolos: pelo IPGEST, com a Empresa Macon Transportes cujo acordo foi assinado em 2 de Outubro de 2023, S.A, e a Empresa Fabrimetal cujo acordo foi assinado em 2 de Outubro de 2023; pelo INSTIC, com a Empresa Kapa (SU) Prestação de Serviços cujo acordo foi assinado aos 17 de Janeiro de 2023; pela FaArtes, Fundação Arte e Cultura cujo acordo foi assinado ao 22 de Agosto de 2023 e com a FSS, ainda não há nenhum acordo assinado;

Durante o ano findo, o Reitor manteve encontro com representantes ou instituições nacionais com destaque para as audiências que teve com Suas Excias. a Ministra do Ambiente, Ana Paulo Luna de Carvalho; e a Secretária de Estado da Cultura, Maria da Piedade De Jesus.

Manteve também encontros com as seguintes entidades: o Reitor da Universidade Agostinho Neto (UAN); o Director Geral da ADVM; a Administradora Executiva da Sonangol, Olga Sabalo; o Director Comercial de Marketing e Intercâmbio, da TPA, Stelvio Henriques; a Administradora Executiva da TAAG; o Chefe de Departamento da Unitel. Visitou o Espaço Aplausos, o CEARTE, CENFOMAC, Empresa Textang II, o Porto de Luanda, o Porto do



Lobito, os Caminhos de Ferro de Benguela, o Centro de Formação Técnica do Talatona - CINFOTEC, o Novo Aeroporto de Luanda, ainda na fase de construção, o Centro de Gestão do Programa Espacial Nacional (CGPEN), o Gabinete Provincial da Cultura e Desporto da província de Benguela. Para juntos identificarmos áreas de cooperação e interesse comum entre as distintas instituições, uma vez que, a aproximação às empresas consta das prioridades da UniLuanda nos seus diferentes desafios, nomeadamente na sua afirmação local e redefinição das áreas estratégicas.

Conduzida pelo Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, a UniLuanda manteve um encontro de trabalho com o Instituto Confúcio junto da UAN, para se identificar vias de instalação de um curso de mandarim na instituição.

A título da cooperação, intercâmbio e parcerias internacionais, no país, o Reitor manteve encontros com o Adido Cultural da Embaixada do Brasil em Angola, Hugo Loreenzetti Neto, Responsáveis de Cooperação e de Acção Cultural da Embaixada de França em Angola, René Querin e Herminia Daeden; e o Antigo Embaixador da China em Angola, Gong Tao, sendo que, com esta representação diplomática foi realizada uma palestra com o tema “Cooperação Angola-China: Oportunidades, Potencialidades e Perspectivas para os Jovens Universitários”, apresentada pela Ministra Conselheira Chen Feng.

Não obstante a esta movimentação em solo nacional, também foram várias deslocações para o exterior, objectivando contactos com **instituições congéneres internacionais** de países estratégicos e parceiros com interesse mútuo.

Foram realizadas 1 missão no país, na província de Benguela e 16 missões no exterior (contra 3 em 2022), sendo 50% delas lideradas pelo Reitor e as outras 50% por incumbência ou para participar como convidado ou em missão específica. O Reitor conduziu as delegações para Benguela, quando se manteve contactos com a Direcção da Universidade Katyavala Buila; Porto do Lobito, Caminhos de Ferro de Benguela, Gabinete Provincial da Juventude, Desportos e Cultura e a empresa África Textil.



Também liderou as missões para **África do Sul** (Universidade de Stellenboch - US; Universidade Tecnológica da Península do Cabo - CPTU; Universidade Tecnológica de Durban - DUT); **Brasil** em três ocasiões (Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR; Universidade Federal do Paraná – UFPr; Universidade Federal do Pará – UFPa; Universidade Federal da Bahia (UFBa); Universidade Estadual da Bahia – UNEB; Instituto Federal Fluminense – (IFF); Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras – (GCUB); Museu da Língua Portuguesa de São Paulo.

**Portugal**, para participar da 13ª Conferência do Fórum de Gestão do Ensino Superior (FORGES), e acordos com a Universidade de Lisboa; **Genebra**, para participar do XIII Seminário Internacional do GCUB, sobre Educação Superior cujo o tema foi para uma cidadania global. **São Tomé e Príncipe**, para participar do XXXII Encontro da AULP; **Moçambique** para Participar do VII Congresso Lusófono de Educação Ambiental.

As deslocações de serviço ao exterior não dirigidas pelo Reitor foram: **África do Sul** (Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação), **Itália** (Vice-Reitor para os Assuntos Académicos), **Portugal** por duas vezes, Pró-Reitora; e igualmente, por duas vezes (Secretário-Geral); e uma vez (dois Chefes dos Departamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação da Reitoria e do INSTIC); **Brasil**, duas vezes, ex-Decano da FSS; no total **12** quadros da UniLuanda foram envolvidos, ou seja, mais 6 em relação ao ano de 2022.

Também foram **assinados neste ano 10 acordos de cooperação** (em 2022 foram assinados 2), parte deles já homologados e publicados em Diário da República, a saber: a) **África do Sul** (Universidade Tecnológica da Península do Cabo – CPTU); b) **Brasil** (Universidade Federal do Pará - UFPa; Universidade Federal da Bahia – UFBa, Instituto de Ciências da Informação-UFBa; Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB; Universidade Estadual da Bahia - UNEB; Instituto Federal Fluminense – IFF, Grupo de Cooperação das Universidade Brasileiras - GCUB); c) **Portugal**, Universidade de Lisboa-Ulissboa); d) **Timor Leste** (Universidade de Dili, rubricado pela Pró-Reitora, por incumbência do Reitor).

A estes acordos e ainda no âmbito da internacionalização e na busca de indicadores qualitativos para futuras avaliações da UniLuanda, ressalta-se a passagem para membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa - AULP, GCUB – Grupo de Cooperação Internacional das Universidade Brasileiras, a inserção da UniLuanda na FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior nos países e regiões de língua portuguesa, a filiação à SARUA – Associação das Universidades da Região da África Austral, sem esquecer dos processos de mobilidade discente, docente e não docente incluídos no programa Erasmus Plus.

Apesar de ter sido de modo remoto, a UniLuanda fez representar no IV Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas de Língua Portuguesa que teve lugar em Cabo Verde com a participação do Docente João Ngoma, da FaArtes;

Por outro lado, a UniLuanda recebeu, no dia 17 de Julho, a visita da Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) do Brasil (Brasil), Professora Doutora Joana Angélica Guimarães da Luz e o responsável pelas Relações Internacionais, Dr. Gabriel dos Santos; e a delegação da Fort Hare University (África do Sul), encabeçada pelo seu Reitor, Professor Doutor, Sakhela Buhlungu, que também visitou a UniLuanda no dia 9 de Novembro.

Ainda no âmbito da internacionalização, quatro quadros da UniLuanda foram admitidos em organizações estrangeiras e internacionais, a saber: a Professora Doutora Juliana Lando Canga, como Consultora do GCUB; o Professor Doutor Bukusu Ndongala Hachim, como membro do Conselho Científico da FORGES, o Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza, como Membro do Conselho Científico da Revista da Universidade de Dili e o Assistente Rômulo Rosa, como o Co-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em parceria com outras 3 Universidades (Unespar; UNPA, UniLicungo), com sede no Brasil.

No âmbito da **mobilidade docente** para a UniLuanda, registou-se a presença na FaArtes dos Professores Vasco Lopes, do Instituto Superior Politécnico de Bragança, e Maria Gil, do Instituto Superior Politécnico de Leiria, assim como do Professor Doutor Pedro Bengui, Reitor da Academia de Ciências



Sociais e Tecnológicas – ACITE, a ministrar aulas no 1º semestre do ano académico de 2023/24, no IPGEST.

UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

Enquanto membro Associada de **5** Associações, nomeadamente **FORGES, AULP, SARUA, CRUANG e GCUB**, a UniLuanda possui as suas contas de 2023 pagas, com excepção do GCUB onde foi admitido no final do ano e a dificuldade contextual para obtenção de divisas têm criado constrangimento para o pagamento da quota e o valor da adesão.

## 2.9. UniLuanda Digital

Quase como uma condicionante actual, a digitalização dos serviços é um imperativo que viabiliza a interação da UniLuanda com os seus parceiros bem como com o público interessado nas ofertas e oportunidades patentes na instituição. A Universidade de Luanda, vem trabalhando nos seguintes serviços:

- Website funcional da UniLuanda (em pleno funcionamento);
- Websites das Unidades Orgânicas (em pleno funcionamento, com excepção da FSS);
- Revistas Científicas (em execução);
- Sistema de Gestão Bibliotecária;
- Sistema de Gestão Académica (em execução);

Portanto, considerando o contexto disfuncional na vertente digital dos serviços oferecidos antes da Gestão actual da Universidade de Luanda, compreende-se como parte do processo o retardamento na implementação de algumas obrigações, porquanto o trabalho de diagnóstico e readequação do que existia, assim demandava.

Lembramos que o sistema de gestão académico geral, não foi operacionalizado na altura, as revistas científicas da Faculdade de Serviço Social e no Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação estavam inoperantes por condicionantes técnicas/humanas e financeiras.

Todavia, dois Chefes de Departamentos da área do projecto voltado para a Universidade Digital estiveram em serviço em Portugal para dar solução à questão do uso do Sistema de Gestão Académico. Tudo tem sido feito para

garantir o uso normal dos dispositivos existentes, mas também criar condições para que se possa criar um Sistema de Gestão Académico próprio.

## **Síntese de Acções dos Serviços de Apoio e Executivos da Reitoria**

Neste subtópico apresenta-se uma síntese dos aspectos mais relevantes, entre os vários que podem sinalizar as atribuições dos órgãos dos serviços de apoio e executivos, para sabermos quem realmente vai executando as suas atribuições e como isto é feito e as perspectivas futuras.

A Reitoria da Universidade de Luanda, conforme o seu organigrama estatutário, é apoiada por serviços de apoio e outros ainda, serviços executivos (Gabinetes e Direcções), que no âmbito das suas funções, assessoram e executam as directivas superiormente emanadas e aquelas decorrentes das obrigações por inerência de funções.

### **a) Gabinete de Apoio a Reitoria.**

Composto de 5 pessoas, é o responsável por Coordenar e acompanhar toda a actividade do Gabinete; tratar dos documentos recepcionados e expedição de toda correspondência do Gabinete; preparar toda a documentação de suporte para os encontros do Reitor; e participar nas reuniões do Reitor, quando necessário; gerir o telefone do Gabinete; organizar e executar os actos protocolares e cerimoniais que envolvem os distintos órgãos da UniLuanda preparar e executar todo o expediente relacionado à viagens oficiais promovidas pela UniLuanda; elaborar as actas das reuniões presididas pelo Reitor referentes aos órgãos colegiais; analisar, corrigir e emitir contribuições aos documentos da Reitoria emitidos pelo GAR e pelos membros do Colégio Reitoral sempre que solicitados; transcrever os despachos do Reitor. Cerca de 36 funcionários são detentores de passaportes de serviço e destes, mais de 14 já fizeram uso do mesmo. Foram também despoletados procedimentos para a obtenção de vistos no âmbito da gestão de deslocações em missão de serviço quando necessário, quer para o exterior como para a entrada no país.

Durante o período em referência o GAR observou o seguinte circuito documental: 2644 documentos, sendo 1265 enviados e 1379 recebidos.

#### **b) Direcção dos Recursos Humanos e Acção Social**

Durante o ano em referência, no âmbito das suas atribuições e competências a Direcção de Recursos Humanos e Acção Social procedeu a movimentação de diversos expedientes, entre os quais atendimento ao público, apoio às Direcções da Reitoria, Secções de Recursos Humanos das Unidades Orgânicas, e procedeu ao tratamento de questões de índole de gestão de Recursos Humanos.

De igual modo emitiu diversos Ofícios, Notas, Pareceres, Declarações solicitadas pelos funcionários da Universidade de Luanda, Guias de Marcha, procedeu a actualização de dados estatísticos, deu tratamento às efectividades, processamento de folhas de salário entre outros dos quais destacamos os mais relevantes a saber: elaboração do Plano Previsional de Formação dos Funcionários do Regime Geral afectos á UniLuanda; instrução de processo de inquérito encarregue de aferir os factos e circunstâncias referentes ao provimento do Sr. Paulo Kutaya na categoria de Professor Auxiliar em inobservância às normas que regem a contratação e provimento de docentes no Subsistema do Ensino Superior; actualização de categorias dos funcionários do regime geral no âmbito do nº 3 do Despacho Conjunto nº 4994/23, de 6 de Setembro; actuou como Ponto Focal da UniLuanda junto do INAGBE em relação às bolsas de estudos para os funcionários; elaboração do Edital de Selecção para o recrutamento de contratação do pessoal especialmente contratado para exercício da actividade docente nos cursos ministrados pelas diferentes Unidades Orgânicas da UniLuanda.

Quanto ao pessoal efectivo, nas distintas carreiras, apesar das 387 pessoas que possuem os distintos vínculos com a instituição, somente 317 fazem parte do funcionalismo público, integradas nas carreiras de investigador científico 7, do regime geral 112 e da docência 198.

Da Carreira do Investigador Científico são **7** Investigadores (1 Investigador Auxiliar, 4 Assistentes de Investigação e 2 Estagiários de Investigação), conforme ilustra a tabela 15.

Tabela 15. Pessoal da carreira de Investigador Científico por Categoria e Unidade Orgânica - Dezembro de 2023

Carreira do Investigador Científico	Reitoria	F. Artes	FSS	INSTIC	IPGEST	TOTAL
Investigador principal	-	-	-	-	-	-
Investigador Auxiliar	-	-	-	-	1	1
Assistente de Investigação	-	-	3	-	1	4
Estagiário de Investigação	-	-	2	-	-	2
<b>Total</b>		-	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

Sobre o pessoal administrativo, são **112** funcionários no seu quadro do pessoal administrativo distribuídos em diferentes áreas de apoio conforme a tabela 16.

Tabela 16. Pessoal das carreiras do Regime Geral por Género - Dezembro de 2023

Carreiras do Regime Geral	Género de Efectivos	
	Masculino	Feminino
112	63	49

Já no que concerne ao corpo docente da Universidade de Luanda, o mesmo é constituído por **198** docentes efectivos (146 do género masculino e 52 do género feminino), conforme a tabela 17.

Tabela 17. Pessoal Docente por Grau Académico e Género - Dezembro de 2023

Efectivos	Grau Académico			Género	
	PhD	Mestre	Licenciados	Masculino	Feminino
198	35	78	85	146	52

Quanto às categorias profissionais do quadro Docente, a Uniluanda conta com Professores distribuídos nas mais variadas categorias,



designadamente, Professores Catedráticos (1), Associados (7), Auxiliares (33), Assistentes (82) e estagiários (75), conforme mostra a tabela 18.

UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

Tabela 18. Pessoal Docente por Categoria e Género - Dezembro de 2023

Catedrático	Associados	Auxiliares	Assistentes	Estagiários	Género		Total
					Masculino	Feminino	
1	7	33	82	75	146	52	198

O processamento de salários durante o ano, consumiu para o pagamento dos salários, décimo terceiro e subsídio de férias, cerca de Akz **1 670 598 998,10** (Um bilhão, seiscentos e setenta milhões e quinhentos e noventa e oito mil e novecentos e noventa e oito kwanzas e dez cêntimos). Já pelos recursos próprios, de Janeiro até Dezembro, ficou orçado em **AKZ 83 466 336,37** (Oitenta e três Milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil e trezentos e trinta e seis kwanzas e trinta e sete cêntimos).

### c) Gabinete Jurídico e de Intercâmbio

Tendo em vista os domínios ou áreas de actuação da competência do Gabinete Jurídico e de Intercâmbio, as suas acções foram desenvolvidas em subordinação directa do Reitor, e tendo o acompanhamento da Pró-Reitora, no que diz respeito ao Intercâmbio.

Para atender o desiderato de suas responsabilidades, a julgar pela natureza dinâmica da produção legislativa, importa apenas referir que o Gabinete possui neste momento um volume de normas que serve de base de apoio para o seu trabalho, entre Leis, distintos Decretos (Decreto-Legislativo Presidencial, Decreto Presidencial), Despachos, Regulamentos e outros, havendo uma contínua e permanente necessidade de aquisição e actualização.

As acções do GJI estiveram relacionadas à elaboração das propostas de vários regulamentos ou formatação legal das distintas propostas de actos administrativos ou regulamentos; intervenção em processos judiciais, jurídicos e alguns processos de inquérito e disciplinares; intervenção na elaboração de memorandos e acordos de cooperação; integração de delegações em missão de serviço e encontros interinstitucionais.

Quanto aos processos judiciais, destacam-se os seguintes: Contestação do Processo n.º 1953/22-MC 1ª Secção da Sala de Trabalho do Tribunal de Comarca de Belas, no dia 26 de Setembro de 2023; na Contestação do Processo n.º 553/21-EL na 2ª Secção da Sala de Trabalho do Tribunal de Comarca de Belas, no dia 26 de Setembro de 202; a oposição à providência cautelar de suspensão da eficácia de acto administrativo ao Tribunal de Comarca de Luanda, no dia 27 de Setembro de 2023; contestação no processo n.º 1860/22-J e 681/18-C, 15 de Novembro de 2023;

#### **d) Direcção de Investigação Científica, Empreendedorismo e Pós-Graduação**

Durante o período em análise, a DICIEPG contribuiu para o alcance de 15 indicadores contante ao Plano de Actividades da UniLuanda, referente ao ano de 2023. Do programa gizado, alcançou os 50%, apesar das contingências financeiras fruto do contexto nacional.

É da responsabilidade da DICIEPG criar condições e acompanhar o processo de criação de start-up; de organização dos eventos científicos; de realização de outros eventos na instituição; de submissão de projectos para editais nacionais e internacionais; criação de novas ofertas formativas nos diferentes níveis, incluindo os cursos de extensão universitária; na Elaboração e implementação do calendário de eventos; Elaboração e estruturação de linhas de investigação científica; criação e Implementação do Fundo de Fomento a Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – FundUniL, entre outras.

Para além das acções acima mencionadas, a DICIEPG teve participação activa na preparação e realização das Provas Públicas dos docentes; no lançamento de 2 Editais de seleção para o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutoramento) em parceria com a Universidade Federal do Pará e na Universidade Estadual do Paraná.

#### **e) Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação**



Neste ponto, aprez-nos informar que, foi possível realizar algumas acções em diferentes áreas da Universidade para o cumprimento dos pilares que constituem o programa de acção da Gestão do quinquénio 2022 – 2027, com destaque para os seguintes: aprimorar a infra-estrutura tecnológica da instituição, criação e desenvolvimento do website oficial da universidade, acessível através do endereço <https://uniluanda.ao>. e dos subdomínios para as UO, apoio às necessidades de soluções tecnológicas nas distintas áreas da UniLuanda; gestão e manutenção do Programa UniLuanda Digital, assim como do auditório central do IPGEST.

O objectivo é proporcionar uma janela de comunicação, divulgação e interação, ajudando a universidade a atingir os seus objetivos educacionais, de pesquisa e de serviço à comunidade. Em torno da Criação e Desenvolvimento de Subdomínios para as Unidades Orgânicas, foram criados e desenvolvidos subdomínios para as Unidades Orgânicas da Universidade de Luanda, a saber: <https://instic.uniluanda.ao>, <https://ipgest.uniluanda.ao>, <https://faartes.uniluanda.ao>, <https://fss.uniluanda.ao>.

A área de comunicação institucional, fisicamente alocada no GAR, divulga e acompanha toda a agenda da UniLuanda e do Reitor.

No âmbito da formação, houve uma acção formativa para os Mestres de Cerimónia, oferecido pelo CEFOJOR, no qual participaram 12 funcionários da UniLuanda, uma formação sobre Comunicação Institucional, da qual participou o anterior Chefe de Departamento de Comunicação Institucional, para além da formação sobre o Sistema de Gestão Académica da UniLuanda (SIGES), realizada em Portugal da qual participaram os senhores Célsio Mota (Reitoria) e Afonso Pemba (DTIC – INSTIC).

A propósito, a visita a Portugal teve como objectivo conhecer a AID Tecnologics, Empresa Portuguesa detentora dos direitos de actualização do Sistema de Gestão Académica da Uniluanda (SIGES). A visita buscou compreender o funcionamento do sistema e assim optimizá-lo para as Unidades Orgânicas da Universidade.

São ainda para se destacar as visitas às Unidades Orgânicas e diagnóstico da estrutura das Redes Internas (LAN) existentes. Iniciou-se o processo de reestruturação da rede cabeada da Reitoria e do IPGEST. A

segmentação da rede foi uma das ações tomadas para garantir maior eficiência e segurança. Essas actividades destacam o compromisso da Gestão em fortalecer a infraestrutura tecnológica da Universidade de Luanda, promovendo inovação e eficiência em todos os aspectos académicos e administrativos. Continuamos empenhados em enfrentar os desafios tecnológicos e a contribuir para o avanço da instituição.

Um dado inovador é a fase de testes do **Serviço de telefonia interna – Corporativa**, um servidor aplicado já criado no GTIC, mas com passos avançados para a sua efectivação. É um sistema que trará benefícios e facilidade na comunicação entre os funcionários, inicialmente da Reitoria e a posterior estender-se-á em toda a Universidade, o mesmo tem pendor internacional.

Destacamos a inclusão de dois bolseiros para apoiar o Gabinete, nomeadamente, os estudantes Norberto Pascoal e Frankilim Lopes;

#### **f) Biblioteca Central**

É um dos maiores desafios, pois ela não existe, nem como espaço físico nem no modo virtual. O plano de actividade proposto para o ano de 2023, teve um total de 13 acções ou actividades, foram plenamente executadas duas, uma de forma parcial e nove não executadas. Portanto, em termos de percentagem, verifica-se à não execução de pouco mais 66% das actividades programadas.

Destacam-se aqui a elaboração de dois Regulamentos Internos da Biblioteca Central e de Bolsas a Estudantes em serviço nas Bibliotecas da instituição; Ensaios das plataformas electrónicas e digitais para as revistas da UniLuanda, no Open Journal System.

Orientação e acompanhamento metodológicos das Bibliotecas nas UO através dos relatórios períodos; levantamento das bibliografias das diferentes Unidades Curriculares dos diferentes cursos, actividade esta que tem trazido grandes transtornos pela não colaboração dos docentes e os respectivos DEI; levantamento das necessidades tecnológicas e de infra-estrutura das Bibliotecas e elaborou-se um mapa de necessidades; elaboração da proposta de

implementação da Biblioteca Digital e a Programação de conteúdo para o curso de Essencial de Biblioteca Digital com O Biblivre5; em curso o processo de Reimplementação das Publicações Científicas através das Revistas das UO da UniLuanda.

De destacar que o **Director da Biblioteca Central, esteve várias vezes envolvido em actividades que não sendo directamente ligadas ao seu pelouro, foi indigitado para atender as mesmas.** Como prova é que é o **Coordenador pela UniLuanda** no curso de Pós-graduação criado por 4 instituições em 4 países (UniLuanda – Angola; UNPA – Argentina; Unespar – Brasil; UniLicungo – Moçambique) e o **Ponto Focal da UniLuanda para o Brasil** em substituição da anterior Docente.

É assim que esteve ligado ao processo de execução da proposta do curso de especialização em Educação Artística, na especialidade de Artes Visuais, candidato ao financiamento por parte do programa Uni.AO, do MESCT; Execução do Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Museologia em parceria com a UNESPAR; do Curso de Licenciatura em Gestão e Produção Cultural, financiado pela PROCULTURA; do curso de Mestrado em Educação Artística; participação no curso de Capacitação em Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, ministrada pelo PNUD em parceria com o MESCTI.

#### **g) Secretaria Geral**

As acções desenvolvidas pela Secretaria Geral quase foram todas destacadas no âmbito da Gestão Financeira e Patrimonial. É a área responsável pela observação da programação trimestral do Parcelar Orçamental; acompanhamento do processamento e pagamento da folha de salário; cabimentação, liquidação e pagamento das despesas; elaboração do relatório de prestação de contas concernentes à quota atribuída ao mês, enviado à Delegação Provincial de Finanças de Luanda; elaboração dos relatórios de Prestação de Contas dos Trimestres à Direcção Nacional de Contabilidade Pública; Registo e cadastro do património da UniLuanda (Anexo 2); Actualização



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

dos registos contabilísticos efectuados, assim como dos arquivos da documentação de suporte.

Destaque para a elaboração do Relatório de Prestação de Contas do exercício económico de 2022 submetido ao Tribunal de Contas; aquisição de uma viatura, carrinha de marca Jetour, matrícula LD-20-75-HX, de cor Branca da UniLuanda; aquisição de 4 computadores portáteis, distribuídos aos funcionários (Director do Gabinete de Apoio à Reitoria da UniLuanda; Chefe do Departamento de Secretariado do Gabinete de Apoio à Reitoria; Chefe do Departamento de Intercâmbio do GJI e à Técnica, assessora do GAR); Elaboração das peças do Procedimento de Concurso de Contratação Simplificada, para a aquisição de 40 computadores de mesa, 35 dos quais foram instalados nas salas de informática do Instituto Politécnico de Gestão, Logística e Transportes e 5 foram entregues FaArtes para equipar os DEI e pessoal da Direcção.

É igualmente da responsabilidade da SG a aquisição de material, consumíveis, equipamentos e de meios informáticos; controlo e fiscalização da gestão das receitas próprias arrecadadas por via de cobrança de propinas, emolumentos e outras taxas; asseguramento logístico aquando da realização de eventos; elaboração da projecção da proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2024 em Receitas Próprias e Recursos Ordinários do Tesouro, da Reitoria e suas Unidades Orgânicas.

No que à legalidade e transparência diz respeito, coube a SG, os procedimentos a seguir listados, alguns dos quais somente terão a sua efectiva execução no ano de 2024:

- a) Elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Prévia Qualificação, para a Concessão de Gestão e de Exploração do Refeitório e da Pastelaria do IPGEST;
- b) Elaboração das peças do Procedimento de Contratação Simplificada para a Aquisição de Serviços de Manutenção e Conservação, com vista a manutenção correctiva e preventiva das

- estruturas dos Departamentos de Ensino e Investigação, dos Banheiros e Salas de Aulas da FSS;
- c) Elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Convite, para a aquisição de Serviços de Limpeza e Jardinagem para a FSS;
  - d) Elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Convite, para a aquisição de Serviços de Limpeza e Jardinagem para o INSTIC;
  - e) Elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Convite, para a aquisição de Serviços de Protecção e Vigilância para a FSS;
  - f) Elaboração das peças do Procedimento de Concurso Limitado por Prévia Qualificação, para a Concessão de Gestão e de Exploração do Refeitório, Quiosque, Padaria e Fábrica de gelo da FSS;
  - g) Elaboração dos procedimentos administrativos junto da Direcção Nacional de Contratação Pública para a realização de Concurso Limitado por Prévia Qualificação, para a Concessão de Gestão das residências do IPGEST;

Considerando a dinâmica de pagamentos, os atrasos regulares para liquidação (Novembro ainda não foi liquidado, quando fecha-se o presente Relatório), estão ainda em curso as acções referentes ao ano de 2023, quando a liquidação e pagamentos das despesas.

### **3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES ORGÂNICAS**

Conforme o Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, publicado no Diário da República n.º 196, I Série, de 7 de Dezembro de 2020, a UniLuanda possui quatro Unidades Orgânicas (U.O.) de Ensino e Investigação, nomeadamente: **Instituto de Tecnologias da Informação e Comunicação, Instituto de Gestão, Logística e Transportes, Faculdade de Serviço Social e Faculdade de Artes.**



Considerando o estabelecido no número 1 do artigo 10.º e no número 6 do artigo 38.º do Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, que aprova o Estatuto Orgânico da Universidade de Luanda, o presente tópico resume as principais acções desenvolvidas pelas UO, considerando que no pormenor, cada UO elaborou o seu Relatório que foi submetido aos órgãos competentes para os devidos efeitos.

### **3.1. FAARTES**

A Direcção nomeada pela Sra. Ministra e liderada pelo Professor Doutor Lulenga Mambo, tendo como Vice-Decano para os Assuntos Académicos, Scoth Kambolo, exerce as suas funções normalmente, com a excepção do então Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, Professor José Katito, que em conversa com o Reitor, foi aconselhado a renunciar.

Os órgãos colegiais em funcionamento são os Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico, constituídos nos termos da lei. Aguarda-se a todo tempo o melhor momento para, mais uma vez, se efectivar o processo eleitoral que deverá ocorrer até 2027.

Ainda não possui aprovados junto do Conselho Geral, os Regulamentos Internos da FaArtes, dos Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico.

Igualmente não possui ainda aprovado o Regulamento Académico Interno, o Regulamento sobre os Trabalhos de Fim de Curso e de Estágios.

Os DEI estão constituídos, possuem os regentes dos cursos e das disciplinas, tendo sido aprovadas as linhas de investigação.

### **3.2. FSS**

É a UO que conheceu maior vulnerabilidade ao longo do ano. Nos primeiros três meses do ano, teve a Professora Doutora Ana Maria Pedro, como Coordenadora Interina da Comissão de Gestão, auxiliada pelo Professor Doutor Lulenga Mambo.

Em Abril, o Decano eleito foi empossado, tendo o mesmo renunciado em Dezembro, juntamente com a Vice-Decana para os Assuntos Académicos.

Não havendo um Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, a Direcção é exercida pelo Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, tendo na pessoa do Doutor Osvaldo Adão Gabriel Singui, o seu Auxiliar que à luz do Despacho Interno, é quem vela pelos assuntos correntes da UO.

Antes de completar 120 dias, será nomeada uma Comissão de Gestão que conduzirá os trabalhos por um período de 6 meses culminando com a eleição e posse do novo(a) Decano(a).

Os órgãos colegiais em funcionamento são a Assembleia, os Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico (transitoriamente presidido pelo Vice-Reitor para os Assuntos Académicos), constituídos nos termos da lei.

Possui aprovados junto do Conselho Geral, os Regulamentos Internos da Assembleia e do Conselho Científico. Ainda não foram aprovados os Regulamentos Internos da FSS, dos Conselhos de Direcção e Pedagógico.

Igualmente não possui ainda aprovado o Regulamento Académico Interno, o Regulamento sobre os Trabalhos de Fim de Curso e de Estágios.

Os DEI estão constituídos, possuem os regentes dos cursos, ainda que interino e das disciplinas, tendo sido aprovadas as linhas de investigação.

**Em decorrência do processo de renúncia** e do conteúdo vinculado na proposta de relatório apresentado ao Conselho de Direcção da FSS pelo então Decano, decorre um processo de inquérito, do qual o Reitor colocou-se em situação de impedimento. Ao ser informado ao Conselho Geral tal facto, este, nos termos da lei, incumbiu o Vice-Reitor para os Assuntos Académicos de conduzir o referido processo até a decisão final.

### 3.3. INSTIC

O Director eleito e empossado em Abril de 2023, que já vinha da Comissão de Gestão, Professor Doutor Augusto da Silva Sachonga e seus auxiliares, Professor Doutor Campos Pataca e o Auxiliar de Investigação, o Mestre Pinto Tunga, continuam em função com o seu elenco. Os órgãos

colegiais em funcionamento são a Assembleia do INSTIC, os Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico, constituídos nos termos da lei.

Ainda não possui aprovados junto do Conselho Geral, os Regulamentos Internos do INSTIC, da Assembleia do ISCTIC, dos Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico.

Igualmente, não possui ainda aprovado o Regulamento Académico Interno, o Regulamento sobre os Trabalhos de Fim de Curso e de Estágios.

Os DEI estão constituídos, possuem os regentes dos cursos e das disciplinas, tendo sido aprovadas as linhas de investigação.

### **3.4. IPGEST**

A direcção nomeada pela Sra. Ministra, liderada pelo Professor Doutor Augusto de Oliveira, auxiliado pela Professora Doutora Mbenza Libório, exercem as suas funções normalmente, com a excepção do então Director Adjunto para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação, João Leão, que em conversa com o Reitor, foi aconselhado a renunciar.

Os órgãos colegiais em funcionamento são os Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico, constituídos nos termos da lei. Aguarda-se a todo tempo o melhor momento para se efectivar o processo eleitoral que deverá ocorrer até 2027.

Ainda não possui aprovados junto do Conselho Geral, os Regulamentos Internos do IPGEST, dos Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico.

Igualmente não possui ainda aprovado o Regulamento Académico Interno, o Regulamento sobre os Trabalhos de Fim de Curso e de Estágios.

Os DEI estão constituídos, apesar de terem de entrar em processo de ajustamento, possuem os regentes dos cursos e das disciplinas, tendo sido aprovadas as linhas de investigação.

## **4. CONSTRANGIMENTOS IDENTIFICADOS**

O Contexto da gestão actual da UniLuanda, que é contextual a todas as instituições públicas do ensino superior, é bastante singular, dotado de

características económicas e financeiras que prejudicam toda planificação existente. Abaixo apresentam-se elementos cruciais que impactam negativamente para a execução de uma boa gestão e que tem sido penoso transpor.

#### **4.1. Capital Humano**

- a) A escassez de recursos humanos especializados, particularmente para a área da docência para algumas Unidades Orgânicas (IPGEST e FaArtes);
- b) Necessidade de formação a nível de Pós-Graduação, particularmente para docentes com categoria de Assistente Estagiários;
- c) O absentéismo dos docentes em alguns projectos, como elaboração de PPC e comissões específicas.

#### **4.2. Gestão Financeira e Patrimonial**

- a) Redução excessiva da quota financeira;
- b) A variação orçamental tem originado uma discrepância acentuada na performance das mesmas, derivada da diferença entre as expectativas e os resultados;
- c) Falta de quotas no III Trimestre de 2023, foi o factor para a ineficiência do planeamento e sustentabilidade para a eficiência da gestão da Instituição;
- d) Necessidade da existência de rubrica destinada a bens de capital fixo no orçamento disponibilizado;
- e) Resistencia por parte dos estudantes no pagamento das propinas no INSTIC;
- f) Falta de meios e equipamentos para atender as necessidades de mobilidade;
- g) O processo das contratações públicas das empresas prestadoras de serviço sem conclusão no INSTIC;
- h) Dívidas com a ENDE e EPAL por parte do INSTIC, em tramitação para passarem à dívidas públicas;



- i) Pagamento atrasado dos colaboradores do ensino pós-laboral do curso de Relações Internacionais, o que ocasionou uma onda de reclamações por parte destes;
- Défice nas entregas dos relatórios internos, e em diversas solicitações pelas áreas.

#### **4.3. Gestão Académica e Científica**

- a) Falta de Computadores para os Docentes no geral;
- b) Melhoria das condições das salas de aulas no IPGEST, especialmente as destinadas à Pós-Graduação;
- c) Redefinir os equipamentos para os laboratórios de Informática, de modo a conter o aquecimento; ausência de um notebook para dar andamento aos trabalhos fora da Instituição;
- d) Ausência de um Sistema de Gestão Académica para a Universidade;
- e) Desaparecimento constante de nomes e notas dos estudantes no sistema de gestão académica SGA em uso na FSS;
- f) Elevado número de estudantes com dívidas de propinas do ano académico findo (2022/23);
- g) A deficiente migração do arquivo digital dos estudantes do curso de Relações Internacionais ao sistema SGA em uso na FSS;
- h) Não atribuição dos cartões de identificação dos estudantes e dos funcionários;
- i) Não acompanhamento de todos os estagiários por profissionais formados nas respectivas áreas;
- j) Ausência de docentes em determinadas cadeiras, uma vez que o concurso para pessoal especialmente contratado foi efectivado com atraso, levando um grande descontentamento por parte dos estudantes, principalmente os do período pós-laboral;
- k) Falta de material de trabalho nomeadamente computadores, impressoras e de manutenção de vários equipamentos da instituição.



#### **4.4. Gestão de Infraestruturas e Equipamentos**

- a) Falta de infra-estruturas próprias para a Faculdade de Artes, limitando possibilidade de expansão e oferta de novos cursos.
- b) Necessidade de execução de obras para a reposição do pavimento em algumas salas de aulas e corredores do INSTIC;
- c) Falta de Manutenção geral nas salas de aula e todas as UO para conservação do património existente;
- d) Falta de câmaras de vigilância em pontos estratégicos da FSS sobretudo na biblioteca e sala de informática que pudesse controlar o fluxo de estudantes, evitando assim furtos de livros e outros bens como que ocorreram na biblioteca;
- e) Falta de ATM.

#### **4.5. Gestão Tecnológica e da Comunicação**

- a) Revisão da instalação de comunicação e cabeamento de internet;
- b) Configurações, substituição e acréscimo de alguns equipamentos ou dispositivos de rede;
- c) Estabilização da conexão de internet na Reitoria.

#### **4.6. Biblioteca, Publicações Científicas e Acesso à Plataformas Digitais**

- a) Falta de Livros para os cursos de Licenciatura com destaque para Engenharia de Transporte, Engenharia Mecatrônica e Gestão Aeronáutica;
- b) Biblioteca da Faculdade de Artes sem material da especialidade;
- c) Falta de recursos humanos para atender as bibliotecas nos cursos pós-laboral;
- d) Não instalação do software de gestão bibliotecária;
- e) Falta de computadores actualizados nas bibliotecas;
- f) Falta de bibliografia actualizada para todas as bibliotecas da Universidade de Luanda.

### **5. DESAFIOS FUTUROS**

**No Geral**, são apresentados os seguintes desafios:



- a) Proposta de Regulamento Interno das Unidades Orgânicas remetido aos gestores das Unidades Orgânicas e Directores da Reitoria da UniLuanda.
- b) Proposta do Regulamento Interno que estabelece a mobilidade docente e discente da Universidade de Luanda;
- c) Formação na área de gestão de acervos e biblioteconomia a ser ministrada pelo Instituto de Ciências da Informação da Universidade Federal da Bahia, e outra formação para os responsáveis das Bibliotecas da Faculdade de Serviço Social, do Instituto Politécnico, da Faculdade de Artes e o Chefe do Departamento de Edição e Divulgação Científica da Biblioteca Central, concepção do pré-projecto para candidatura ao curso de Mestrado em Ciências da Informação do mesmo Instituto, respaldado no acordo de cooperação assinado entre ambas as instituições;
- d) Aperfeiçoamento das competências linguísticas, com destaque para a língua inglesa;
- e) **Para o INSTIC**, aquisição de novos laboratórios para a Instituição; formação do quadro docente e administrativo para o aumento de níveis de Mestrados e Doutoramento; aumento de parcerias com as Instituições nacionais e Internacionais; participação dos docentes e estudantes em eventos nacionais e internacionais; funcionamento de 3 novos Departamentos.
- f) **Para o IPGEST**, ampliar a oferta de bolsas e financiamento para alunos que enfrentam dificuldades financeiras; criar programas de intercâmbio e cooperação com instituições de ensino superior internacionais, para aumentar a troca de conhecimentos e experiências; aumentar a participação dos professores na gestão da instituição e no planeamento do ensino; definir e avaliar metas para a qualidade do ensino; melhorar a interação entre docentes, alunos e pessoal administrativo; promover o desenvolvimento profissional dos docentes; monitorar e avaliar o desempenho institucional; melhorar o desempenho dos alunos em exames e provas; aumentar a quantidade de cursos e ofertas de ensino disponíveis; desenvolver programas de aprendizagem autónomos e flexíveis; oferecer oportunidades de internacionalização, como bolsas de

estudo e trocas de experiência, com a criação de programas de intercâmbio e cooperação com instituições de ensino superior internacionais, para aumentar a troca de conhecimentos e experiências.

**Para a FSS**, encontrar uma solução para garantir os estágios de mais de 300 estudantes do extinto curso de Educação de Infância; implementação do uso de cartão de identidade para os estudantes e funcionários para se permitir um melhor controlo de entrada e saída na instituição, bem como no uso da biblioteca; migração do Arquivo Digital dos estudantes do curso de Relações Internacionais ao Sistema de Gestão Académica em uso na Faculdade; instalação e reparação dos aparelhos de Ar-condicionado nas salas de aulas e nos diferentes Departamentos com realce para a Biblioteca, a fim de melhorar a conservação do acervo bibliográfico nos armários da biblioteca e permitir a permanência dos funcionários bem como dos utentes neste local; colocação de gradeamento nas janelas e portas das salas de aulas para garantia da segurança dos equipamentos, bem como a reparação do tecto da área académica que se encontra degradado devido às chuvas provocando inundações na referida área; melhoria das condições de trabalho e do processo de ensino-aprendizagem através da compra de mobiliário de escritório para os DEI; aquisição de equipamentos informáticos como computadores, retroprojectores ou televisores para as salas de aulas e sala de Informática, entre outros instrumentos técnicos que concorram para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na instituição; criação de um corpo forte de **supervisores de estágio** com garantia de cursos de capacitação permanente; aumento do número de computadores na Biblioteca e na Sala de Informática; criação de Biblioteca Virtual para ajudar no acesso bibliográfico dos estudantes, inclusive dos docentes; criação ou implementação de um software com base de dados que permite identificar os utentes da biblioteca, a sua condição de frequência e registo de necessidades em literatura; implementação de um sistema de vigilância em pontos estratégicos da Faculdade sobretudo na sala de Informática e na biblioteca para controlar o fluxo de utentes e evitar o furto de alguns materiais como livros, computadores inclusive de aparelhos de

ar condicionado; revisão e análise da questão de contratação dos professores colaboradores, sobretudo para o ensino pós-laboral;

**Para a FARTES**, pagamento da dívida com os docentes que entraram no último concurso público realizado na Faculdade de Artes em 2022-2023; instalação de sistema de gestão académica para lançamento das notas; apetrechamento dos laboratórios para suprir as necessidades de instrumentos de música moderna como tradicional, de artes plásticas, do auditório; aquisição dos computadores e impressoras; viabilizar o intercâmbio dos estudantes e docentes com instituições parceiras; aproximar os estudantes com o ambiente do trabalho através dos estágios; seminário de capacitação com o pessoal administrativo sobre Competências linguísticas, Excel Avançado e Caligrafia; formação profissional abrangente de técnicos;

## **6. PROPOSTA DE ACÇÕES PARA 2024**

### **6.1. No Geral**

- a) Organização da II Edição da Conferência, Feira e Gala da UniLuanda;
- b) Organização da III Edição do Seminário Didáctico Pedagógico;
- c) Formação para obtenção das competências linguísticas;
- d) Garantir a implementação da agenda cultural;
- e) Instalação da Biblioteca Central e criação da revista;
- f) Capacitação do Pessoal na área de Administração Pública e Estatística;
- g) Formação na área de Cerimonial e Protocolo de preferência na Academia Diplomática;
- h) Actualização dos PPC e PPF nas Unidades Orgánicas; Melhoria da infraestrutura tecnológica da Universidade;
- i) Implementação do Núcleo do IICDT e do Ramo Empreendedor da UniLuanda;
- j) Padronização do Sistema de Gestão Académico da Universidade;
- k) Aumento da oferta formativa.
- l) Criar programas de apoio para docentes e estudantes, incluindo treinamento, orientação e apoio psicológico;



UNIVERSIDADE  
DE  
LUANDA

## 6.2. INSTIC

- a) Arranque dos cursos de Mestrados no INSTIC;
- b) Melhoramento dos laboratórios;
- c) Substituição dos computadores existentes e equipamentos para curso de Engenharia de Telecomunicações;
- d) Almejamos de um concurso público para ajustes das categorias dos funcionários;
- e) Melhoramento de ambiente de trabalho, salas de aulas e todos os comportamentos da Instituição;
- f) Melhoramento das condições da secretaria para o atendimento aos estudantes;
- g) Participação dos docentes e estudantes nos eventos nacionais e internacionais.

## 6.3. IPGEST

- a) Ampliar a oferta de bolsas e financiamento para alunos que enfrentam dificuldades financeiras;
- b) Criar programas de intercâmbio e cooperação com instituições de ensino superior internacionais, para aumentar a troca de conhecimentos e experiências;
- c) Aumentar a participação dos docentes na gestão da instituição e no planeamento do ensino.

## 6.4. FSS

- a) Aceleração do funcionamento do sistema de gestão académica adquirido pela Universidade nas unidades orgânicas;
- b) Reuniões com as subcomissões pedagógicas dos cursos ministrados na Faculdade para deliberação da situação de estudantes com problemas de notas pela não entrega das pautas por parte dos professores;

- c) Realização de encontros sistemáticos e permanentes de sensibilização dos estudantes para a amortização das dívidas e sobre a importância do pagamento regular das propinas visando a qualidade dos serviços prestados pela Faculdade;
- d) Garantia, via recursos próprios, de um subsídio fixo para os supervisores de estágio e de transporte para a deslocação dos DEIs nos campos de estágio;
- e) Criação de **grupo de supervisores** nos cursos de **Educação de Infância e Serviço Social** mediante um concurso para os docentes de especialidade reduzindo-os as cargas horárias;
- f) Estabelecimento de contactos com as instituições responsáveis pelo processo de mudança de carreira dos funcionários que ascenderam o nível superior na Faculdade para efectivação do mesmo;
- g) Elaboração dos regulamentos de Estágio, Trabalho de Fim de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho de Direcção, de cada Departamento de Ensino e Investigação, Centro de Investigação e Desenvolvimento, entre outros;
- h) Realização do curso de formação e capacitação de supervisores de estágio;
- i) Afirmação dos **convénios e protocolos** com as instituições que recebem os estudantes para a realização de estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Educação de Infância e Serviço Social, sem custos para a UniLuanda;
- j) Levantamento dos estudantes finalistas que ainda não defenderam os seus trabalhos de fim de curso.

#### 6.5. FAARTES

- a) Solução para as Unidades Curriculares sem docentes de Música (**Foniatria, Informática, Tratamento Digital de Som**), Design Moda (**Estilismo, Planeamento de Colecção de Moda, Modelagem Assistida por Computador, Projecto de Moda**);
- b) Solução de salas de música com equipamentos específicos;



- c) Contratação de um ex-estudante que possa leccionar a Unidade Curricular de Tratamento Digital de Som;
- d) Criação de um prémio, não pecuniário para manter o funcionário motivado.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades contextuais, o balanço do ano de 2023, que pode ser considerado o primeiro ano da Gestão 2022 – 2027, se tivermos em conta que o ano de 2022, foi de instalação e apenas deu início com a posse em 26 de Julho de 2022, podemos nos dar por agradecidos e satisfeitos, porquanto, contando com menos 46% da Quota Financeira de 2022, fez-se muito.

Um dado importante para reter é o facto de estar clarificado o rumo e quem se dispõe a seguir, consentindo sacrifícios e vendo a sua acção na instituição como uma missão e não com a percepção de que, “agora chegou a minha/nossa vez”.

Se predispor ciente que começar uma empreitada, quando são lançados os alicerces, não se pode visualizar a beleza e a grandeza de um edifício. O facto de ser identificado um aglutinar, uma pacificação nas abordagens, faz-nos crer que os resultados qualitativos foram muito maiores que os quantitativos.

Voto certo, é que das listas de desafios e de acções aqui consignadas, algumas já em execução, possa ao final do ano de 2024, obter-se um atendimento acima dos 50% ao menos. “Agir no Presente, Para Garantir o Futuro”.

Luanda, aos 28 de Fevereiro de 2024.



**Professor Doutor Alfredo Gabriel Buza**  
**(Professor Catedrático)**